



Encontro Científico da EMESCAM



Apresentação dos TCCs

Ano II - Volume III

2018



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

Apresentação dos TCCs

Ano II - Volume III

2018

Editoria Científica

Adércio João Marquezini

Gracielle Karla Pampolim Abreu

Iana Soares de Oliveira Penna

Maria Cirlene Caser

Maria da Graça Silva Matede

Sara Martins de Barros Maestri

Editoria Executiva

Janaina Dardengo

Yára Musiello Barcellos

Aline Cosmo Rubia

Elisangela Terra Barbosa Povoas

Sumário

[ECE001] - ANÁLISE DE EFICÁCIA DE NOVAS DROGAS DE AÇÃO DIRETA NO TRATAMENTO DE HEPATITE C CRÔNICA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO	12
Ana Maria da Silva Petelinkar, Julio César Bassini Chamun Júnior, Talyta Moreira Demuner, Lauro Ferreira da Silva Pinto Neto, Lívia Zardo Trindade, Felipe Bertollo, Ferreira Carolina Rocio Oliveira De Santos.....	12
[ECE002] - SARCOMA DO ESTROMA ENDOMETRIAL: RELATO DE CASO.....	13
Ana Penha Scaramussa Ofranti, Giulia Abranches Moschen, Iasmin Rigotti Melo, Carlos Pimentel Moschen, Polyanna Mendonça, Thays Furtado Dias Da Mata	13
[ECE003] - INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM HERNIOPLASTÍAS ABDOMINAIS COM COLOCAÇÃO DE TELA.....	14
André Carvalho Pinto, Danilo Nagib Salomão Paulo, Cláudio Medina Da Fonseca, Diego Moura De Aguiar	14
[ECE004] - AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DO POTENCIAL EVOCADO MOTOR TRANSCRANIANO INTRAOPERATÓRIO, PRÉ E PÓS CORREÇÃO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA	15
André Nunes Braga Maurício de Macedo, Nathalia Spandl Falqueto, Vitor Abaurre Amaral, Charbel Jacob Junior, Thiago Cardoso Maia, Thiago Cardoso Maia, José Antônio Fiorot Júnior.....	15
[ECE005] – CAPACIDADE DE CORREÇÃO EM CURVAS SECUNDÁRIAS NOS PACIENTES	16
LENKE TIPO 1 SUBMETIDOS À ARTRODESE SELETIVA.....	16
Arthur Felipe Lauf Melotti, Charbel Jacob Júnior, Thiago Cardoso Maia, Joelmar Cezar De Almeida, Igor Cardoso.....	16
[ECE006] – VULVOVAGINITE RECORRENTE POR <i>CÂNDIDA SPP.</i> RESISTENTES AO FLUCONAZOL: REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS 05 ANOS.....	18
Bruna De Deus Herrera, Isabella De Oliveira Coutinho, Mateus Tomasi Da Rocha, Maria Das Graças Silva Mattede, Silvana Do Carmo De Oliveira Rodrigues Coutinho, Arthur Andrade Alves.....	18
[ECE007] – ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS DE FEBRE REUMÁTICA EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA, ENTRE 2010 E 2014	19
Bruna Ferrari Covre, Guilherme de Souza Melo, Diana de Oliveira Frauches, Sônia Maria Alves Andrade Rabello, Luiz Fernando Machado Barbosa, Joice Mara Pirondi Silva	19
[ECE008] – PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ACNE NA MULHER ADULTA.....	20
Bruna Ferrari Covre, João Manoel Sfalain de Oliveira, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi, Rebeca Ruppert Galarda Baptista Peixoto, Pauline Lyrío Ferri	20
[ECE009] – TERAPIAS NÃO INSULÍNICAS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	21
Camila Almeida Senne, Ramon Prado Martinelli, Thiago Martinez Da Costa, Rachel Torres Sasso, Carmen Dolores Gonçalves Brandão, Dilson Pereira Da Silva.....	21
[ECE010] – AVALIAÇÃO DA BIOQUÍMICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE UM PROGRAMA DE EMAGRECIMENTO	22

Carolina Zuccolotto Pereira, Mayara Lorenzoni Ruy, Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Christina Cruz Hegner, Alda Siqueira Stens, Janine Pereira Da Silva	22
[ECE011] – CERATOCONE, NOVAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS: RELATOS DE CASO.....	23
Emanuelle Clarindo De Azerêdo, Fábio Alves Dos Santos, Bruno De Freitas Valbon, Marcelo Dal Col, Filipe Garcia Moreira	23
[ECE012] – AVALIAÇÃO DO GANHO DE ALTURA DISCAL E LORDOSE LOMBAR OBTIDO PELAS TÉCNICAS DE FUSÃO INTERSOMÁTICA TRANSFORAMINAL E POSTERIOR	24
Erica Antunes Effgen, Tiago Cardoso Martinelli, Charbel Jacob Júnior, Thiago Cardoso Maia, Marcus Alexandre Novo Brazolino	24
[ECE013] – PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E MANEJO DA PRÉ-ECLÂMPsia E ECLÂMPsia: UMA REVISÃO DE LITERATURA	25
Estevão Moreira Pires Martins, Túlio Vick Abel Faé, Osmar de Araújo Calil, Célia Regina Trindade, Regina Célia Tonini	25
[ECE014] – DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DAS LESÕES CÍSTICAS PANCREÁTICAS.....	26
Giovana Bertolo Guariento, Lisa Francischetto Milleri, Thaiza Oliveira Marinho, Fabiano Quarto Martins, Paulo Afonso Nicoli, Luiza Dias Torres, Monique Facco Penha	26
[ECE015] – CORRELAÇÕES ENTRE PRESSÃO INTRAOCULAR, IDADE E ESPESSURA.....	27
CORNEANA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA.....	27
Guilherme Baptista Rosalém Fraga, João Lucas de Oliveira Pegurin Libório, Lucas de Azevedo Melo Uneda, Bruno de Freitas Valbon, Marcelo Dal Col, Filipe Garcia Moreira.....	27
[ECE016] – COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS ENDOSCÓPICA E CONVENCIONAL ABERTA PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: REVISÃO DE LITERATURA	29
Igor Lugon Moulin Elias, Thaissa Siegle do Nascimento, Joelmar Cezar de Almeida, Abdo Magnago de Mattos Júnior, Abdo Magnago De Matos Júnior, Fernanda Lemgruber Da Silva Tavares	29
[ECE017] – DIAGNÓSTICO E MANEJO DA DOENÇA NODULAR TIREOIDIANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	31
João Henrique Dalla Bernardina Abreu, Rodrigo Sellitti Misse, Thais Miranda Simões, Carmen Dolores Gonçalves Brandão, Laní Tognery Silva, Rachel Torres Sasso	31
[ECE018] – ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME DA DISFUNÇÃO LACRIMAL NOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CATARATA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – ES.....	32
Kaio Lima Soares Caliman, Livia Alves Araujo, Olivia da Costa Nunes Leal, Bruno de Freitas Valbon, Lucas Siegle Do Nascimento, Rafael Fernandes Lopes Silva.....	32
[ECE019] – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PORTADORAS DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO SERVIÇO DE GINECOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	33
Laís Christo Igreja, Luiza Gonçalves Fraga, Ronney Antônio Guimarães, Antônio Chambô Filho, Aristóteles Maurício Garcia Ramos, Carlos Pimentel Moschen	33
[ECE020] – IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA OSTEOPOROSE EM MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	34
Lucas Gabriel Fraga, Rafael Tavares Roella, Vinícius Santos Prezotti, Neidil Espinola da Costa, Bernardo Surerus, Fernando Augusto Rozário Garcia.....	34
[ECE021] – A INFLUÊNCIA DO ESMOLOL NO CONSUMO DE OPIOIDES NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA	35

Lucas Rezende Freitas, André Carnevali da Silva, Afonso Marcos Vescovi, Hernandez Carreta Pimentel	35
[ECE022] – PRINCIPAIS CAUSAS DO DESCARTE DE LEITE DOADO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA	36
Maíra Cassa Careta, Thalita Carolina Reis de Freitas, Thiago Augusto de Jesus Martins, Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Elaine Guedes Gonçalves De Oliveira, Jovana Couto Caser Anechini.	36
[ECE023] – CERATOCONE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	37
Manoela Lombardi Santana, Marcela Martinez Pavan, Marina Campos de Souza Ferreira Bruno de Freitas Valbon, Marcelo Dal Col , Filipe Garcia Moreira	37
[ECE024] – INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES ADOLESCENTES	38
Sâmia Tolentino Ferreira, Gustavo Carreiro Pinasco, Luciana Carrupt Machado Sogame, Valmin Ramos Da Silva, José Lucas Souza Ramos.....	38
[ECE025] – BEM-ESTAR NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR FILANTRÓPICA DO ESPÍRITO SANTO	39
Ana Carolina da Paixão Bertolano, Annelize Souza Oliveira, Cláudia de Souza Dourado, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Sara Martins de Barros Maestri	39
[ECE026] – AVALIAÇÃO DE GENES ASSOCIADOS AO ESTRESSE OXIDATIVO E SEU USO POTENCIAL COMO BIOMARCADORES DE EVOLUÇÃO NO CÂNCER DE MAMA	40
Ana Paula de Araújo Machado, Anne Kelly de Souza Barros, Vinícius Mengal, Solange Rodrigues da Costa, Marcela Marçal Thebit.....	40
[ECE027] – A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE IDOSOS COM TRANSTORNOS MENTAIS 42	
Ana Paula de Lima Corrêa, Jessika Marcilio Corrêa dos Santos, Rubens José Loureiro, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha, Renato Vidal de Oliveira	42
[ECE028] – PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A OCORRÊNCIA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM SEU COTIDIANO DE TRABALHO.....	43
Cintia Pereira da Silva, Débora Ferreira Medeiros, Enelilda Alves Pereira, Solange Rodrigues da Costa, Sara Martins de Barros Maestri, Priscila Rocha Araújo Nader	43
[ECE029] – PROBLEMAS BIOPSISSOCIAIS NA VIDA DAS PUÉRPERAS	44
Edmara Deolindo de Santana Ferreira, Rosimere de Matos Talher, Rubens José Loureiro, Cristina Ribeiro Macedo, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi	44
[ECE030] – SOBRE A DOR E A DELÍCIA DE PARTICIPAR DA PRÁTICA COTIDIANA DO PARTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
Elisangela da Silva Alves De Almeida, Zíbia Brum de Oliveira Silva, Solange Rodrigues da Costa, Renato Vidal de Oliveira, Jaçamar Aldenora dos Santos	45
[ECE031] – A EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA O PARTO NORMAL	46
Gleice Kelly Martins Veríssimo, Jamilly da Silva Galis, Solange Rodrigues da Costa, Priscilla Rocha Araújo Nader, Cristina Ribeiro Macedo	46
[ECE032] – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	47
Jamile Fonseca da Conceição, Francine Alves Gratal Raposo, Jaçamar Aldenora dos Santos, Aldirene Maestrini Dalvi, Lucicleia Ribeiro de Azeredo Loureiro	47

[ECE033] – PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS SOBRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA.....	48
Julliany de Almeida Nunes, Letycia Magdinier Miranda, Mariza Curitiba Marinho, Cláudia de Souza Dourado, Cristina Ribeiro Macedo, Solange Rodrigues da Costa	
[ECE034] – ANÁLISE DOS FATORES QUE DIFICULTAM A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE	49
Karina Lemos, Jaçamar Aldenora dos Santos, Francine Alves Gratal Raposo, Renato Oliveira Vidal, José Lucas Souza Ramos	
[ECE035] – DESMAME PRECOCE: UM TRABALHO DE REVISÃO LITERÁRIA	50
Lílian Ketry Jacinto Garcia, Marcelo Gonçalves Coelho, Cristina Ribeiro Macedo, Aldirene Maestrini Dalvi, Rosa Maria N. Montenegro	
[ECE036] – PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE VITÓRIA - ES	51
Christiane Borges Mendes, Maria Julia Mazega Pagani, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Francine Alves Gratal Raposo, Felipe Gonçalves dos Santos de Sá	
[ECE037] – CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM SOBRE A SÍNDROME DE TURNER	53
Mariany Lemos Silva, Flávia Imbroisi Valle Errera, Hector Yuri Conti Wanderley, Maria Carlota Rezende Coelho	
[ECE038] – AVALIAÇÃO DA ALTA PREVALÊNCIA DE PARASITOS INTESTINAIS NOS ESTADOS DA PARAIBA, BAHIA, MINAS GERAIS E ESPIRITO SANTO.....	55
Priscila de Souza Quintino, Adelson Luiz Ferreira, Haydê F. M. Silva de Mendonça	
[ECE040] – A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) EM CRIANÇAS AUTISTAS E SEUS BENEFÍCIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	57
Rhanielen Santos Stancini, Rubens José Loureiro, Patrícia Correa de Oliveira, Cristina Ribeiro Macedo	
[ECE041] – AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	58
Ully Hellen Santana Valoni Rocha, Rubens José Loureiro, Fabiana Rosa Neves Smiderle.....	
[ECE042] – INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA AGUDA NOS PARAMETROS HEMODINÂMICOS E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE.....	59
Alexsandro dos Santos, Arthur Andrade Huguinin, Francisco José Lessa Prates de Matos, Giovana Machado Souza Simões, Michel Silvestre Zouain Assbu, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira, Roseane Nelo dos Santos	
[ECE043] – AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ABDOMINAIS.....	61
Ana Cláudia B. Boone, Lana Pagotto Zandonadi, Larissa da Silva Koppe, Dalger Eugênio Melotti, Giovana Machado Souza Simões, Hugo de Jesus Oliveira	
[ECE044] – A IMPORTÂNCIA DA ORTOSTASE EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR CADEIRANTES: EFEITOS CARDIOPULMONARES E QUALIDADE DE VIDA.....	62
Andressa Silva Ferreira, Maryah Cuzzuol Alves, Ranielli Prasser, Roberta Ribeiro Batista Barbosa, Mariangela Braga Pereira Nielsen, Martoni Sampaio	
[ECE045] – A IMPORTÂNCIA DE UMA VELHICE ATIVA: DISCUTINDO O ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO, O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A VULNERABILIDADE EM IDOSOS.....	64

Anna Karolina Pícoli, Bárbara Poeys Santiago, Maylla Aguiar Barcellos, Gracielle Karla Pampolim Abreu, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira, Juliana Baptista Simoura	64
[ECE046] – AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ABDOMINAIS.....	65
Ana Cláudia B. Boone, Lana Pagotto Zandonadi, Larissa da Silva Koppe, Dalger Eugênio Melotti, Giovana Machado Souza Simões, Hugo de Jesus Oliveira	65
[ECE047] – A IMPORTÂNCIA DA ORTOSTASE EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR CADEIRANTES: EFEITOS CARDIOPULMONARES E QUALIDADE DE VIDA.....	66
Andressa Silva Ferreira, Maryah Cuzzuol Alves, Ranielli Prasser, Roberta Ribeiro Batista Barbosa, Mariângela Braga Pereira Nielsen, Martoni Sampaio	66
[ECE048] – A IMPORTÂNCIA DE UMA VELHICE ATIVA: DISCUTINDO O ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO, O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A VULNERABILIDADE EM IDOSOS.....	68
Anna Karolina Pícoli, Bárbara Poeys Santiago, Maylla Aguiar Barcellos, Gracielle Karla Pampolim Abreu, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira, Juliana Baptista Simoura	68
[ECE049] – ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA Distrofia Muscular de Duchenne no âmbito do Sistema Único de Saúde	69
Bruna Marcelle de Miranda Souza, Jessica Deolindo de Santana, Mariana Lima Ferreira Esteves, Roberta Ribeiro Batista Barbosa, Maristela Dalbello-Araujo, Luciana Carrupt Machado Sogame, Mariângela Braga Pereira Nielsen	69
[ECE080] – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, QUALIDADE DE VIDA E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO TRATO URINÁRIO INFERIOR.....	71
Bruna Ribeiro dos Santos, Júlia Leite Gomes, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer, Gracielle Karla Pampolim de Abreu, Eloisa Paschoal Rizzo, Juliana Baptista Simoura	71
[ECE051] – AVALIAÇÃO DO TINETTI EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS	73
Christiane Vieira Santos, Tamara Giazzy Jesus Piccoli Batista, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira, Dalger Eugenio Melotti, Nereida Ferraz Vieira do Prado	73
[ECE052] – DÉFICIT DE EQUILÍBRIO EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	74
Clara Cabo Lemos, Livia Avellar Rocha Ovil, Marília da Silva Barboza, Christiane Lourenço Mota, Mariângela Nielsen Braga Pereira, Lucas Bino Mota.....	74
[ECE053] – ESPORTE ADAPTADO NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR.....	75
Dalex Fernando R. Britto, Vinicius Dias Santos, Giovana Machado Simões, Martoni Moreira Sampaio, Roberta Ribeiro Batista Barbosa.....	75
[ECE054] – FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E DE MEMBROS SUPERIORES DE INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR PRATICANTES DE ESPORTE ADAPTADO	76
Daniela Ceciliotti Cantarela, Lara Bronzon Perini, Roberta Ribeiro Barbosa Batista, Rodrigo Luiz Vancini, Giovana Machado Souza Simões.....	76
[ECE055] – A DANÇA COMO PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA	78
Eduardo Duarte Machado, Marcella Dias Mazolini Mendes, Mayane Fiorot Simoni, Luciana Carrupt Machado Sogame, Mariângela Braga Pereira Nielsen, Gracielle Karla Pampolim Abreu, Mariana Barbosa Reis	78
[ECE056] – CÂNCER POPULACIONAL: REPERCUSSÕES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA	80

Eliza Simões Antunes, Mariana Nascimento Silveira, Giovana Machado Souza Simões, Raquel Coutinho L. Pompermayer, Leo Henrique Cordeiro Pretti	80
[ECE057] – AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR DE IDOSOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA GRANDE VITÓRIA.....	81
Hermando Roberto Paulo Santos Campos, Rangel Souza Krull, Dalger Eugênio Melotti, Fabiola dos Santos Dornellas Oliveira, Cassia Valeska Torati	81
[ECE058] – MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: VENTILAÇÃO MECÂNICA E MANOVACUOMETRIA	82
Larissa dos Reis Rocha, Maria Angélica Damázio Doellinger Amaral, Letícia Guimarães Peyneau, Giovana Machado Souza Simões, Richardson Morais Camilo, Hugo de Jesus Oliveira	82
[ECE059] – A INSTITUCIONALIZAÇÃO PROLONGADA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO	83
Adriana Aparecida Meireles, Karla Conceição Chaves Soares, Tuany Godoi Pin, Fabricia Maria Milanezi, Eliana Moreira Nunes Garcia, Jaqueline da Silva	83
[ECE060] – A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL EM UM HOSPITAL GERAL DA GRANDE VITÓRIA-ES.....	84
Adriana Fernandes Alves, Thays Nascimento Soares, Cláudia Gomes Rossoni, Leyla Marcia Kill, Silvia Moreira Trugilho.....	84
[ECE061] – REDE DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA PARA AS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA.....	85
Camilla do Rosario Silva, Jessica Dias Santos, Cláudia Gomes Rossoni, Célia Marcia Birchler, Silvia Moreira Trugilho.....	85
[ECE062] – AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES.....	86
Elbamar Caversan Tomas da Vitória, César Albenes de Mendonça Cruz	86
[ECE063] – SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE: ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM SETOR DE PRONTO SOCORRO.....	87
Erlane Godoi Ramos Arcanjo, Silvia Moreira Trugilho.....	87
[ECE064] – DESAFIOS DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES.....	88
Fernanda Francisco Vinsintin de Souza, Gilvana Cristina de Almeida Motta Naiara Muniz dos Santos, Eliane Tozato Pereira	88
[ECE065] – A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA E A VALORIZAÇÃO DO PROCESSO HISTÓRICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO	89
Karla Keronllin Silva Souza, Lilian Fernandes dos Santos, Leyla Márcia Kill Souza	89
[ECE066] – PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA “CULTIVANDO O AMANHÃ” DA CODESA	90
Rafaela Loubaca, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.....	90
[ECE067] – O ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE, A HUMANIZAÇÃO E O COMPROMISSO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL	91
Viviani de Freitas Deoclecio, Renata Silvia Martinelli Amaral, Silvia Moreira Trugilho	91
[ECE068] – O SERVIÇO SOCIAL E “RESSOCIALIZAÇÃO”: UM DEBATE NECESSÁRIO	92

Joice Carvalho Ferreira (In Memoriam) Tatiana Machado Santos, Bruno Alves de Souza Toledo, Maria Cirlene Caser.....	92
[ECE069] - PRESENÇA DE ARTRÓPODES, HELMINTOS E DESCONTAMINAÇÃO DE COUVE MINIMAMENTE PROCESSADA, COMERCIALIZADA EM SUPERMERCADOS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL	93
Jessica Barbosa Santos - Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça - Adelson Luiz Ferreira.....	93
[ECE070] - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOSES DOS ACIDENTES OFÍDICOS – RELATO DE CASO	95
Karem Cristina Martins Pires, Nixon Souza Sesse; Rinara Angélica Andrade Machado, Thais Mulim Domingues da Silva; Andressa Silva Abreu Pinasco; Mariana Barros; Dantas Mageste Ferreira; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Dakeny Vitória Souza, Sony de Freitas Itho.....	95
[ECE071] - INGESTÃO DE BATERIA TIPO DISCO EM CRIANÇAS - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO.....	96
Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Nixon Souza Sesse; Mariana Barros Mattedi; Rinara Angélica Andrade Machado; Karem Cristina Martins Pires; Renata de Souza da Silva; Dakeny da Vitoria Souza; Dantas Mageste Ferreira; Andressa Silva Abreu Pinasco; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira De Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Morgana Stelzer Rossi; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulim Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas, Sony de Freitas Itho	96
[ECE072] - INGESTÃO DE BATERIA TIPO DISCO POR CRIANÇA – UM PERIGO DA MODERNIDADE.	98
Rodrigo Lourival Oder Coutinho Lourival Oder Coutinho; Nixon Souza Sesse; Rinara Angélica Andrade Machado; Joanina Bicalho Valli; Andressa Silva Abreu Pinasco; Débora Pereira Galvêas; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Thais Mulim Domingues da Silva; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitoria Souza; Mariana Barros Mattedi; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Renata de Souza da Silva; Karem Cristina Martins Pires; Gevana Luiza Souza Pinto, Sony de Freitas Itho	98
[ECE073] - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS POR BOTHROPS EM MENORES DE 19 ANOS NOTIFICADOS EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO NO ANO DE 2016 NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	100
Karem Cristina Martins Pires; Nixon Souza Sesse; Rinara Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Debora Pereira Galveas; Andreia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Thais Mulim Domingues Silva; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitoria Souza; Mariana Barros Mattedi; Amanda Donatelli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Renata de Souza da Silva; Gevana Luiza Souza Pinto; João Lúcio Soares Junior	100
[ECE074] - INTOXICAÇÕES GRAVES EM CRIANÇAS REGISTRADAS EM UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO (CIAT) EM 2015 E 2016	102
Renata de Souza da Silva; Nixon Souza Sesse; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulin Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas; Rinara Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Karen Cristina Martins Pires; Mariana Barros Mattedi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitória Souza.....	102
[ECE075] - LETALIDADE DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM CRIANÇAS REGISTRADOS EM UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO (CIAT) ENTRE 2014-2016.....	104

Renata de Souza da Silva; Nixon Souza Sesse; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulin Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas; Rinara Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Karen Cristina Martins Pires; Mariana Barros Mattedi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitória Souza.....	104
[ECE076] - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM MENORES DE 19 ANOS NO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2014 E 2016	105
Renata de Souza da Silva; Nixon Souza Sesse; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulin Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas; Rinara Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Karen Cristina Martins Pires; Mariana Barros Mattedi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitória Souza.....	105
[ECE077] - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM CRIANÇAS NO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2014 E 2016	107
Renata de Souza da Silva; Nixon Souza Sesse; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulin Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas; Rinara Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Karen Cristina Martins Pires; Mariana Barros Mattedi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitória Souza.....	107
[ECE078] COMENTÁRIOS SOBRE LEGISLAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR - PORTARIA Nº 1.095 - A NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMAS.....	108
Janaina Dardengo Paterline; Diego Peixoto Costa; Fábio Marçal Vasconcellos; José Francisco Milagres Rabelo; Nayana Ferreira Pereira	108

[ECE001] - ANÁLISE DE EFICÁCIA DE NOVAS DROGAS DE AÇÃO DIRETA NO TRATAMENTO DE HEPATITE C CRÔNICA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Ana Maria da Silva Petelinkar, Julio César Bassini Chamun Júnior, Talyta Moreira Demuner, Lauro Ferreira da Silva Pinto Neto, Lívia Zardo Trindade, Felipe Bertollo, Ferreira Carolina Rocio Oliveira De Santos

Objetivos: Avaliar a eficácia da nova terapêutica instituída pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções de 2015. Caracterizar a amostra em estudo através de um levantamento de dados sobre o perfil epidemiológico dos pacientes. Analisar e comparar os diferentes esquemas terapêuticos com os genótipos, presença de cirrose e efeitos adversos encontrados. Metodologia: Estudo transversal com um componente retrospectivo de análise de prontuário e um componente prospectivo com pacientes tratados e que apresentaram resposta virológica sustentada até fevereiro de 2018 no ambulatório do serviço de Infectologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Espírito Santo. **Resultados:** Dos sessenta e quatro pacientes tratados, 96,9% apresentaram resposta virológica sustentada. Dentre os sessenta e dois pacientes que concluíram o tratamento, 98,4% obtiveram resposta virológica sustentada. **Conclusão:** O tratamento mostrou-se eficaz por promover alta taxa de resposta virológica sustentada, independentemente do esquema utilizado, presença de cirrose, genótipo viral e por apresentar poucos efeitos colaterais.

Palavra-Chave: Hepatite C. Carga Viral. Quimioterapia Combinada.

[ECE002] - SARCOMA DO ESTROMA ENDOMETRIAL: RELATO DE CASO

Ana Penha Scaramussa Ofranti, Giulia Abranches Moschen, Iasmin Rigotti Melo, Carlos Pimentel Moschen, Polyanna Mendonça, Thays Furtado Dias Da Mata

O Sarcoma do Estroma Endometrial é uma malignidade uterina rara. Seu comportamento clínico apresenta sintomatologia indolente e inespecífica, o que dificulta seu diagnóstico. Devido ao seu potencial maligno e sua grande recorrência, é de extrema importância que se conheça tal patologia. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma paciente ginecológica do Instituto de Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, em Vitória, Espírito Santo, com queixa de sangramento vaginal anormal e massa uterina diagnosticada como Sarcoma do Estroma Endometrial, em conjunto com a análise do prontuário e pesquisa bibliográfica. Em conclusão, foi identificada a necessidade de mais estudos para melhor discussão sobre estratégias diagnósticas e terapêuticas, a fim de melhorar a qualidade de vida das pacientes acometidas por essa neoplasia.

Palavra-chave: Sarcoma. Neoplasias Uterinas. Ginecologia.

[ECE003] - INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM HERNIOPLASTÍAS ABDOMINAIS COM COLOCAÇÃO DE TELA

André Carvalho Pinto, Danilo Nagib Salomão Paulo, Cláudio Medina Da Fonseca, Diego Moura De Aguiar

Esse estudo objetiva sintetizar o conhecimento sobre as infecções de sítio cirúrgico em pacientes que foram submetidos a hernioplastia com colocação de tela cirúrgica com base na literatura disponível. Para realizar a pesquisa, foram utilizados artigos de revistas médicas, referências em publicações pesquisadas e livros textos, além de selecionados 24 artigos dentro de 106 previamente recolhidos na busca on-line. Estes trabalhos estão disponíveis em: PubMed (MEDLINE), NCBI, NIH e Scielo. Para a escolha dos mesmos, foi delimitado data entre os últimos 10 anos, com as palavras chaves: herniorrafia, hernioplastias e infecção de tela. Foram excluídos trabalhos que não envolvam telas e as herniações não abdominais. Os idiomas selecionados para a pesquisa foram o inglês e português. Foi perceptível a preferência dos cirurgiões pela via tradicional e a utilização da tela de polipropileno, e que a familiaridade dos mesmos com essa técnica implica em menor chance de infecção da tela. Quando ocorrem as infecções, o principal método de tratamento foi a antibioticoterapia junto com a retirada da tela cirúrgica, na maioria das vezes.

Palavra-chave: Tela cirúrgica. Tela de polipropileno. Hernioplastia. Herniorrafia. Infecção de sítio cirúrgico.

[ECE004] - AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DO POTENCIAL EVOCADO MOTOR TRANSCRANIANO INTRAOPERATÓRIO, PRÉ E PÓS CORREÇÃO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

André Nunes Braga Maurício de Macedo, Nathalia Spandl Falqueto, Vitor Abaurre Amaral, Charbel Jacob Junior, Thiago Cardoso Maia, Thiago Cardoso Maia, José Antônio Fiorot Júnior

O trabalho propõe contribuir a elucidar divergências encontradas na literatura e na prática médica acerca do tema, de forma a encontrar respostas mais concretas, visto que alguns autores demonstraram melhora significativa dos pacientes através de parâmetros de avaliação objetivos, enquanto outros não obtiveram diferença. Para isso, de forma a haver uma base teórica, foi realizada uma revisão bibliográfica, seguida deste estudo descritivo e retrospectivo do tipo transversal, no qual foram avaliados registros intraoperatórios, pré e pós correção cirúrgica da deformidade em adolescentes submetidos a este tratamento para escoliose idiopática. Para tal, foi utilizada como ferramenta a eletroneuromiografia para analisar o potencial evocado motor nos momentos a serem estudados, além de métodos estatísticos para determinar a significância dos resultados, que demonstraram que de fato foram significantes, traduzindo que o ganho de potencial evocado motor provavelmente foi também influenciado por fatores externos (variações anestésicas e hemodinâmicas inerentes ao ato cirúrgico), não só pela correção em si. Dessa forma, conclui-se que há necessidade de utilização de materiais importantes para essa avaliação de modo a excluir este viés, como o índice bispectral (BIS), além de novos estudos que complementem os conhecimentos aqui expostos.

Palavra-chave: Escoliose Idiopática do Adolescente; Potencial Evocado Motor; Tratamento Cirúrgico.

**[ECE005] – CAPACIDADE DE CORREÇÃO EM CURVAS SECUNDÁRIAS NOS PACIENTES
LENKE TIPO 1 SUBMETIDOS À ARTRODESE SELETIVA**

Arthur Felipe Lauf Melotti, Charbel Jacob Júnior, Thiago Cardoso Maia, Joelmar Cezar De Almeida, Igor Cardoso

Este Estudo Aborda A Avaliação Das Curvas Secundárias Em Pacientes Com Escoliose Idiopática Do Adolescente Lenke 1 Submetidos À Artrodese Seletiva Via Posterior Através Da Técnica De Parafuso Pedicular. As Radiografias De 17 Pacientes Em Anteroposterior E Perfil Foram Obtidas Nos Tempos Pré Operatório, Pós Operatório Recente (Até 6 Meses) E Pós Operatório Tardio (24 Meses). No Plano Coronal, Foram Estudadas As Curvas Torácica Proximal, Torácica Principal E Toracolombar/Lombar, Em Relação Ao Método De Cobb. No Plano Sagital, Foram Aferidos Os Perfis Cervical, Torácico, Toracolombar E Lombar, Além Dos Parâmetros Espinopélvicos Incidência Pélvica, Slop Sacral, Tilt Pélvico, Lordose Lombar E Cifose Torácica. Todas As Medidas Foram Associadas Através De Comparação Múltipla Nos Tempos Pré Operatório, Pós Operatório Imediato E Pós Operatório Tardio E Estabelecidas Pelo Surgimap Versão 2.2.12.1 . Além Disso, Para Avaliação Da Qualidade De Vida, Foram Realizados Os Questionários Roland-Morris E SF 36 No Pré Operatório, Escala Visual Analógica (EVA) No Pós Operatório Imediato E Roland-Morris, SF 36 E EVA Após 24 Meses De Follow Up E Comparadas Entre Si. No Plano Coronal, Houve Correção Estatisticamente Significativa Entre O Pré Operatório E Pós Imediato Para As 3 Curvas. No Pós Operatório Tardio (24 Meses), Observou-Se Progressão Das Curvas, Porém, Sem Significância, Apresentando Significativa Manutenção Das Mesmas. No Plano Sagital, Os Únicos Perfis Que Apresentaram Significância Foram O Torácico E Lombar, Ambos Com Aumento. No Equilíbrio Espinopélvico, Apenas O Aumento Do Slop Sacral Apresentou Significância. A Respeito Dos Questionários De Qualidade De Vida, A EVA No Pós Recente Teve 2 De Média (Dor Leve) E 4 No Pós Tardio (Dor Moderada). O Roland Morris Foi De 1 No Pré Operatório E 2 No Pós Operatório Tardio, Ambos Com Significância Estatística. Já O SF 36 Referiu Uma Melhora No Domínio Dor Entre O Pré E Pós Tardio Com Significância Estatística, Enquanto Os Outros Domínios Não Ilustraram Grandes Diferenças. Deve-Se Levar Em Consideração O Aspecto Tridimensional Da EIA Na Realização Da Fusão, Tendo Em Vista Alterações Vigentes Ao Equilíbrio Coronal E Sagital. Os Parâmetros Dos

Pacientes Abordados Neste Estudo Permaneceram Dentro Dos Níveis Internacionais De Pessoas Sem Escoliose, Bem Como A Avaliação Da Função E Qualidade De Vida Se Mostrou Favorável À Técnica Desenvolvida Pelo Mesmo, Após 24 Meses De Follow Up. São Necessários Estudos Com Amostras Maiores Um Um Tempo De Seguimento Maior.

Palavra-Chave: Escoliose Idiopática Do Adolescente; Lenke 1; Artrodese Seletiva

[ECE006] – VULVOVAGINITE RECORRENTE POR *CÂNDIDA SPP.* RESISTENTES AO FLUCONAZOL: REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS 05 ANOS

Bruna De Deus Herrera, Isabella De Oliveira Coutinho, Mateus Tomasi Da Rocha, Maria Das Graças Silva Mattede, Silvana Do Carmo De Oliveira Rodrigues Coutinho, Arthur Andrade Alves

A candidíase abrange uma extensa variedade de síndromes clínicas causadas pelo fungo do gênero *Candida*, sendo a *C. albicans* espécie que mais comumente causa infecção no ser humano. A candidíase vulvovaginal é uma patologia extremamente frequente, atingindo 75% das mulheres em alguma fase da vida. Destas, 5% terão candidíase recorrente. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar a resistência ao fluconazol nas vulvovaginites recorrentes por *Candida spp.* com aporte de uma revisão de literatura, descritiva, no qual foram consultadas as bases de dados: MEDLINE, SciELO e LILACS-BIREME. Várias espécies de *Candida* são colonizadoras da microbiota normal da pele, trato gastrointestinal e geniturinário. Porém, somente quando há um desequilíbrio nos mecanismos de defesa, são causadoras de infecção. O diagnóstico de candidíase vulvovaginal pode ser definido clinicamente, porém o exame padrão-ouro confirmatório e necessário em apenas situações especiais é a cultura em meio específico. Atualmente, tem-se constatado um aumento de infecções por *Candida spp.* resistente a antifúngicos, principalmente ao fluconazol. Isso fez com que elevasse a taxa de insucesso na terapêutica contra esses agentes, aumentando a morbidade.

Palavra-chave: Candidíase vulvovaginal. Fluconazol. Resistência.

[ECE007] – ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS DE FEBRE REUMÁTICA EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA, ENTRE 2010 E 2014

Bruna Ferrari Covre, Guilherme de Souza Melo, Diana de Oliveira Frauches, Sônia Maria Alves Andrade Rabello, Luiz Fernando Machado Barbosa, Joice Mara Pirondi Silva

A febre reumática e suas complicações constituem grave problema de saúde pública. Entretanto, tem sido subvalorizada devido à queda de sua incidência em países desenvolvidos, mas é grande sua relação com fatores sócio-econômicos e ainda apresenta alto impacto em países em desenvolvimento. Os dados epidemiológicos sobre febre reumática são escassos, o que dificulta um planejamento estratégico e intervencionista em relação à doença e suas conseqüências. No Brasil, o Ministério da Saúde estima uma prevalência de cerca de 3% de febre reumática entre crianças e adolescentes, os grupos mais afetados, expostos às graves conseqüências e limitações física e emocional oriundas das sequelas da doença. Existe falta de acesso à assistência e de valorização dos casos, a grande maioria evoluindo com sequelas cardíacas e necessidade de cirurgia, gerando prejuízo para as pessoas afetadas e para a sociedade, inclusive gastos expressivos para o Sistema Único de Saúde. Neste contexto, destaca-se a importância de estudos que possam orientar estratégias para viabilizar as intervenções de saúde e construir um melhor panorama para o controle da doença. Neste trabalho de conclusão de curso de Medicina, buscou-se, por meio de artigo original a ser apresentado à revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia, evidenciar o perfil clínico e epidemiológico dos casos graves de febre reumática atendidos em um hospital pediátrico de alta complexidade, referência em assistência cardiovascular no Espírito Santo. Na presente monografia, não estão apresentados os documentos de caráter administrativo requisitados para submissão do artigo.

Palavra-Chave: Febre Reumática, epidemiologia, Prevalência

[ECE008] – PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ACNE NA MULHER ADULTA

Bruna Ferrari Covre, João Manoel Sfalsin de Oliveira, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi, Rebeca Ruppert Galarda Baptista Peixoto, Pauline Lyrio Ferri

FUNDAMENTOS: A acne da mulher adulta (AMA) se define como o quadro acneico existente em mulheres a partir dos 25 anos. Pode aparecer na adolescência e persistir na fase adulta, ou aparecer após esta idade. Entre os fatores envolvidos em sua patogênese incluem os andrógenos circulantes em consorte com a hereditariedade, estresse, exposição ultravioleta, obesidade, alimentação, tabagismo ou presença de patologias endócrinas associadas. Sua patogênese ainda não foi completamente elucidada. **OBJETIVO:** elaborar e validar o conteúdo e verificar a confiabilidade de um protocolo de avaliação e acompanhamento de acne na mulher adulta desenvolvido em um hospital universitário de Vitória, Espírito Santo. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de abordagem quantitativa, desenvolvido no departamento de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com a construção de um protocolo de atendimento e acompanhamento das pacientes com acne na idade adulta realizado entre os pesquisadores e equipe de profissionais do serviço. A validação de conteúdo processou-se em duas etapas: a primeira com a avaliação individual dos especialistas e a segunda com reunião entre os pesquisadores. A construção do protocolo seguiu roteiro específico. Na confiabilidade utilizou-se o método de concordância ou equivalência entre observadores. **RESULTADOS:** o protocolo elaborado apresentou validade de conteúdo e obteve excelente aprovação junto a equipe envolvida. **CONCLUSÃO:** o protocolo de atendimento sistematizou a consulta da paciente adulta com acne, sendo de fácil aplicabilidade, tornando-se um facilitador para a condução do atendimento a paciente com Acne na Mulher Adulta.

Palavra-Chave: Acne; Mulher; Acne vulgar; Continuidade da Assistência ao Paciente.

**[ECE009] – TERAPIAS NÃO INSULÍNICAS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS
TIPO 2: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Camila Almeida Senne, Ramon Prado Martinelli, Thiago Martinez Da Costa, Rachel Torres Sasso, Carmen Dolores Gonçalves Brandão, Dilson Pereira Da Silva

Vive-se hoje uma epidemia de Diabetes, com números de casos cada vez mais crescentes. Este aumento está relacionado ao crescimento e envelhecimento populacional, a maior urbanização, a elevação da expectativa de vida do diabético, bem como ao aumento progressivo da prevalência de obesidade e sedentarismo. O tratamento do DM 2 está baseado em 2 pilares: mudança dos hábitos de vida e medicações que atuem nos principais mecanismos responsáveis pelo Diabetes. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica descritiva acerca dos principais hipoglicemiantes usados para controle dos pacientes diabéticos tipo 2 não insulino-dependentes. Trata-se de um estudo não experimental, descritivo do tipo revisão de literatura. Foram consultados os seguintes bancos de dados: PubMed, MEDLINE e SciELO. Diante do que foi exposto pôde-se concluir que existem variadas possibilidades para o tratamento do paciente diabético não insulino-dependente. A escolha do esquema terapêutico deve levar em consideração o perfil biofísico como peso, circunferência abdominal, idade e sexo, o perfil socioeconômico, o perfil intelectual e as comorbidades, para escolha adequada da classe de medicamento evitando possíveis complicações. Não esquecendo dos efeitos colaterais particulares de cada hipoglicemiante e suas possíveis interações prejudiciais com outras drogas que o paciente possa estar em uso.

Palavra-chave: Diabetes Mellitus, Diabetes Mellitus Tipo 2, Medicamentos Hipoglicemiantes.

[ECE010] – AVALIAÇÃO DA BIOQUÍMICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE UM PROGRAMA DE EMAGRECIMENTO

Carolina Zuccolotto Pereira, Mayara Lorenzoni Ruy, Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Christina Cruz Hegner, Alda Siqueira Stens, Janine Pereira Da Silva

Objetivo: Avaliar a composição corporal e bioquímica de crianças e adolescentes com excesso de peso. **Método:** Trata-se de estudo prospectivo, observacional, com coleta de dados de 63 pacientes de sete a 16 anos do programa Grupo de Incentivo ao Peso Saudável Infantil. Obtidos dados de peso, circunferência abdominal, índice de massa corporal (IMC), nível de atividade física e exame de bioimpedância, além da coleta dos resultados dos exames de sangue e ultrassonografia abdominal total. Na avaliação nutricional foi considerado IMC, em escore z, referente ao padrão Organização Mundial de Saúde (OMS). Foram considerados pontos de corte indicativos de anormalidades: circunferência abdominal ($\geq p90$), colesterol total ($\geq 150\text{mg/dL}$), triglicérides ($\geq 100\text{mg/dL}$), glicemia ($\geq 100\text{mg/dL}$), HOMA-IR ($> 3,16$). Para análise dos valores da bioimpedância foi utilizado a tabela proposta por Houtkooper *et al.* Para análise estatística, utilizou-se teste exato de Fisher e nível de significância de $p < 0,05$. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Institucional. **Resultados:** Dos 63 pacientes avaliados, constatou-se que 52,4%, 38,1% e 9,5% apresentaram respectivamente: obesidade grave, obesidade e sobrepeso. Em relação ao percentual de gordura corporal (%GC): 95,2% foram inadequados e apenas 4,8% adequados. De acordo com os exames laboratoriais e de imagem, constatou-se que 88,1% apresentaram dislipidemia, 34,5% resistência insulínica e 35,3% esteatose hepática. **Conclusões:** Portanto, observou-se elevada prevalência de obesidade grave, sendo imprescindíveis mudanças intempestivas no estilo de vida incluindo boa alimentação e atividade física para prevenção de riscos cardiovasculares e metabólicos.

Palavra-chave: Obesidade pediátrica. Composição corporal. Índice de massa corporal. Circunferência abdominal.

[ECE011] – CERATOCONE, NOVAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS: RELATOS DE CASO

Emanuelle Clarindo De Azerêdo, Fábio Alves Dos Santos, Bruno De Freitas Valbon, Marcelo Dal Col, Filipe Garcia Moreira

Objetivo: Relatar dois casos de ceratocone e os novos métodos terapêuticos aplicados a dois pacientes portadores desta doença, atendidos no ambulatório de oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES.

Métodos: Revisão sistematizada da literatura e consulta a prontuários. **Resultados esperados:** Melhora da capacidade visual em dois pacientes portadores de ceratocone, submetidos às terapias de crosslinking corneano e lente escleral. **Conclusão:** Esta descrição dos casos mostra que existem alternativas para a reabilitação visual em pacientes com Ceratocone moderado a avançado, evitando o transplante de córnea.

Palavra-chave: Ceratocone. Crosslinking corneano. Lente escleral

[ECE012] – AVALIAÇÃO DO GANHO DE ALTURA DISCAL E LORDOSE LOMBAR OBTIDO PELAS TÉCNICAS DE FUSÃO INTERSOMÁTICA TRANSFORAMINAL E POSTERIOR

Erica Antunes Effgen, Tiago Cardoso Martinelli, Charbel Jacob Júnior, Thiago Cardoso Maia, Marcus Alexandre Novo Brazolino

OBJETIVO: Avaliar o ganho de altura discal e lordose lombar, comparativamente, conforme as duas técnicas de artrodese lombar, Fusão Intervertebral Lombar Transforaminal (TLIF) e Fusão Intervertebral Lombar Posterior (PLIF), utilizadas para o tratamento de doenças degenerativas da coluna vertebral.

MÉTODOS: O presente estudo, retrospectivo, foi realizado com 60 pacientes submetidos a descompressão e artrodese lombar de 1 nível no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Os pacientes foram divididos em 2 grupos de 30 pacientes cada, conforme a técnica de artrodese intersomática TLIF ou PLIF. Todos os pacientes apresentavam patologias a nível de L4-L5. Neste estudo, avaliou-se o ganho de altura discal e a variação na lordose lombar por meio da análise das radiografias de coluna vertebral do período pré e pós-operatório dos pacientes dos dois grupos, mensurados por meio do programa de computador Surgimap®. Além disso, estimou-se a intensidade de dor no período pós-operatório por meio da Escala Visual Analógica (EVA)

RESULTADOS: Ambas técnicas apresentaram ganho de altura discal no pós-operatório. Não existiu diferença estatisticamente significativa entre a variação da altura discal obtida com a técnica PLIF quando comparada à técnica TLIF ($p = 0,139$). Da mesma forma, não houve diferença estatisticamente significativa entre a variação de lordose lombar observada entre os dois grupos ($p = 0,184$). Por meio da análise da EVA, não houve diferença significativa na dor no período pós-operatório entre ambas as cirurgias de artrodese.

CONCLUSÃO: Não houve diferença no ganho de altura discal e lordose lombar, assim como na intensidade de dor no período pós-operatório, em pacientes submetidos a artrodese intersomática de um nível quando comparadas as técnicas PLIF e TLIF

Palavra-chave: Artrodese; Disco Intervertebral; Lordose Lombar

**[ECE013] – PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E MANEJO DA PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Estevão Moreira Pires Martins, Túlio Vick Abel Faé, Osmar de Araújo Calil, Célia Regina Trindade, Regina Célia Tonini

Por muitos anos, a Doença Hipertensiva Específica da Gestação foi causa de elevada mortalidade tanto materna quanto neonatal, sendo responsável por 30% das mortes maternas, segundo dados da OMS. Entretanto, houveram diversas mudanças, tanto no diagnóstico quanto no manejo dessa comorbidade que propiciaram melhorias de aspecto clínico e relacionado ao prognóstico da doença. Devido a relevância do assunto, que inclusive, contempla dois pontos principais do Pacto pela Saúde de 2006, consideramos de grande importância discutir o tema. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma revisão bibliográfica sobre prevenção, diagnóstico e manejo da DHEG, abordando tanto suas formas incipientes como formas graves da doença. Foi realizado uma seleção bastante abrangente e criteriosa de publicações com fator de impacto relevante, buscando abordagens, peculiaridades, e atualizações do assunto em questão. Há grandes estudos que buscam novas formas de prevenir a doença, porém ainda há necessidade de confirmar a real eficácia dos métodos atuais, principalmente nas formas leves da doença. Além de uma redução da mortalidade materna, o prognóstico das gestantes afetadas por tal moléstia vem melhorando com o passar do tempo. Quanto ao manejo, não foi evidenciado mudanças significativas recentes, sendo ainda, a interrupção da gestação o único meio eficaz para resolução da doença. Porém, como alento, há cada vez mais formas de se prolongar a gestação até uma idade gestacional compatível com desfecho favorável para a mãe e para o feto. Como desfecho, confirma-se a gravidade da doença que, a despeito de todas as evoluções científicas e clínicas, segue com alta taxa de mortalidade materna e fetal.

[ECE014] – DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DAS LESÕES CÍSTICAS PANCREÁTICAS

Giovana Bertolo Guariento, Lisa Francischetto Milleri, Thaiza Oliveira Marinho, Fabiano Quarto Martins, Paulo Afonso Nicoli, Luiza Dias Torres, Monique Facco Penha

Com o aumento do acesso e o avanço dos métodos de imagem nos dias de hoje, cresce o diagnóstico incidental de cistos pancreáticos, com melhor diferenciação entre lesões benignas e malignas, deixando de ser subdiagnosticadas, em até 70%, como eram anteriormente. Os cistos pancreáticos podem ser divididos em inflamatórios (como os pseudocistos) e neoplásicos, estes tendo como principais exemplares cistoadenoma seroso, cistoadenomamucinoso, cistoadenocarcinoma, neoplasia intraductalmucinosapapilífera (IPMN) e tumor sólido-cístico pseudopapilar ou tumor de Frantz, que possuem características e potenciais malignos distintos entre si, ocasionando terapêuticas divergentes, sendo fundamental a distinção. Devido a ampla gama de sintomas e diversos tipos histológicos, a identificação se torna desafiadora, por isso diferentes procedimentos diagnósticos podem ser usados, especialmente tomografia computadorizada, ressonância magnética e ecoendoscopia com biópsia por aspiração com agulha fina (análise do líquido aspirado para citologia e marcadores tumorais). Apesar da grande evolução das técnicas de imagem em direcionar o diagnóstico da maioria dessas lesões, ele só é estabelecido após avaliação histopatológica da amostra ressecada. O diagnóstico precoce define o prognóstico, já que se trata de afecção de alta possibilidade de cura quando planejada a abordagem terapêutica adequada. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica do tema facilitando o direcionamento para o diagnóstico e abordagem específica para cada lesão cística pancreática.

Palavra-chave: Pseudocisto pancreático. Lesões císticas pancreáticas. Cistos pancreáticos. Lesões císticas neoplásicas.

[ECE015] – CORRELAÇÕES ENTRE PRESSÃO INTRAOCULAR, IDADE E ESPESSURA CORNEANA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

Guilherme Baptista Rosalém Fraga, João Lucas de Oliveira Pegurin Libório, Lucas de Azevedo Melo Uneda, Bruno de Freitas Valbon, Marcelo Dal Col, Filipe Garcia Moreira

Objetivos: Correlacionar parâmetros oftalmoscópicos e cardiovasculares em pacientes com diagnóstico de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) e avaliar a associação entre ICFER e alterações do nervo óptico sugestivas de glaucoma.

Método: Estudo descritivo, observacional, prospectivo, composto por amostra de 60 olhos de 30 pacientes com diagnóstico de ICFER, atendidos no Ambulatório de Oftalmologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Os pacientes foram submetidos ao exame oftalmológico completo, que incluiu biomicroscopia, avaliação da acuidade visual, aferição da PIO (pressão intraocular), gonioscopia e medida de ECC (espessura central corneana). A avaliação de parâmetros cardiovasculares, como PAM (pressão arterial média), FEVE (fração de ejeção do ventrículo esquerdo), comorbidades e tempo de diagnóstico de IC foi realizada a partir de revisão de prontuário médico. Arbitrariamente foi escolhido o olho esquerdo para análise estatística dos dados. A correlação estatística foi realizada através do teste de Spearman, e a comparação através do teste U de MannWhitney. **Resultados:** Entre as variáveis analisadas, destacasse que a amostra dos portadores de ICFER era composta por pacientes com pressão arterial normal (média de pressão arterial sistólica e diastólica de 124mmHg e 82mmHg, respectivamente), porém com grande disfunção contrátil cardíaca (média de FEVE = 36,6%). Observou-se uma alta prevalência de atrofia peripapilar (73,3%), além de uma correlação positiva, moderada e estatisticamente significativa entre FEVE e PPO (pressão de perfusão ocular) ($r = 0,517$; $p = 0,004$). Apesar da ausência de significância das comparações pelo Teste U de MannWhitney, evidenciou-se uma maior prevalência de atrofia peripapilar nos pacientes que apresentavam uma menor PAM, menor FEVE e menor PPO. **Conclusão:** A ICFER pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de alterações glaucomatosas no disco do nervo óptico. A atrofia peripapilar e a baixa pressão de perfusão ocular resultantes do déficit contrátil cardíaco podem estar

relacionadas com a teoria vascular do desenvolvimento do glaucoma de pressão normal. Contudo, mais estudos são necessários para se elucidar a real influência da insuficiência cardíaca na gênese desta oftalmopatia.

Palavra-chave: Glaucoma; Insuficiência Cardíaca; Nervo Óptico

[ECE016] – COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS ENDOSCÓPICA E CONVENCIONAL ABERTA PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: REVISÃO DE LITERATURA

Igor Lugon Moulin Elias, Thaissa Siegle do Nascimento, Joelmar Cezar de Almeida, Abdo Magnago de Mattos Júnior, Abdo Magnago De Matos Júnior, Fernanda Lemgruber Da Silva Tavares

O presente trabalho de revisão sistemática da literatura propõe contribuir na elucidação das diferenças encontradas nos resultados operatórios e pós-operatórios de pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico endoscópico e convencional aberto para Síndrome do Túnel do Carpo. Os critérios avaliados e comparados foram: tempo cirúrgico, tempo de uso de analgésicos, complicação vasculo-nervosa intraoperatória, morbidade pós-operatória, tempo para retorno ao trabalho, recidiva dos sintomas, análise radiológica e resolução dos sintomas. Para isso, de forma a haver uma base teórica, foi realizada uma revisão bibliográfica, no qual foram selecionados e avaliados seis artigos que continham os critérios de inclusão proposto e retirados os dados dos resultados que compõe este estudo. Após análise e comparação, percebeu-se menos tempo cirúrgico, de uso de analgésicos e para retorno ao trabalho para os pacientes submetidos à cirurgia endoscópica, além de melhor padrão estético pós-operatório. Entretanto, houve maior índice de recidiva dos sintomas por essa técnica. Ambas as técnicas foram eficazes no pós-operatório imediato e não obtiveram complicações graves no intra-operatório. Observou-se, após análise do estudo radiológico, maior variação do ângulo carpal pós-operatório nos pacientes submetidos à técnica convencional e menor nos pacientes submetidos à técnica endoscópica estabelecendo uma relação em que quanto maior foi a variação e abertura do canal do carpo, menor foi o índice de recidiva dos sintomas e, quanto menor foi a variação e abertura do canal do carpo, maior foi o índice de recidiva dos sintomas necessitando de uma nova abordagem cirúrgica. Por fim, o presente trabalho conclui que ambas as técnicas são eficazes para o tratamento da Síndrome do Túnel do Carpo. Entretanto, deve-se avaliar individualmente a necessidade de cada paciente, visto que, a técnica endoscópica, além de mais onerosa, mostrou maior porcentagem de recidiva e necessidade de reoperação, apesar de melhores resultados em outros critérios comparada a técnica convencional aberta.

Palavra-chave: Síndrome do Túnel do Carpo; Tratamento Cirúrgico Endoscópico; Tratamento Cirúrgico Convencional Aberto.

[ECE017] – DIAGNÓSTICO E MANEJO DA DOENÇA NODULAR TIREOIDIANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Henrique Dalla Bernardina Abreu, Rodrigo Sellitti Misse, Thais Miranda Simões, Carmen Dolores Gonçalves Brandão, Lani Tognery Silva, Rachel Torres Sasso

O estudo objetivou realizar uma compilação do que há de mais novo na literatura em relação ao diagnóstico e manejo de nódulos tireoidianos. Para isto, foram consultadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, SciELO e LILACS-BIREM com literatura nacional e internacional. Foram selecionados artigos dos últimos 20 anos, dando preferência aos mais atuais e de maior relevância. Nos últimos anos surgiram inúmeros instrumentos para o diagnóstico e manejo dos nódulos tireoidianos. A ultrassonografia, a cintilografia, a punção aspirativa com agulha fina, o estudo genético e o histológico são exemplos de ferramentas utilizadas que permitem diagnosticar precocemente os nódulos malignos e, com isso, seja realizado o tratamento mais adequado.

Palavra-Chave: Nódulo Tireoideo. Diagnóstico. Ultrassom. Neoplasias da Glândula Tireoide

[ECE018] – ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME DA DISFUNÇÃO LACRIMAL NOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CATARATA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – ES

Kaio Lima Soares Caliman, Livia Alves Araujo, Olivia da Costa Nunes Leal, Bruno de Freitas Valbon, Lucas Siegle Do Nascimento, Rafael Fernandes Lopes Silva

Introdução: Olho seco é uma doença multifatorial das lágrimas e da superfície ocular que resulta em desconforto, distúrbios visuais e instabilidade do filme lacrimal.

Objetivo: Avaliar a incidência das mudanças da superfície ocular através dos testes diagnósticos oculares e sintomas de olho seco em pacientes com diagnóstico de Catarata. **Métodos:** Estudo clínico, observacional, prospectivo. Será composto de amostra aleatória simples, de 60 olhos de 60 pacientes com diagnóstico de Catarata. Serão aplicados o questionário Ocular Surface Disease Index (*OSDI*); o Teste de Schirmer I; o Tempo de Rotura do filme lacrimal e o Teste de Lissamina em todos os pacientes do estudo. Os testes de comparação serão realizados após o teste de Kolmogorov-Smirnov para avaliar a distribuição normal. O nível de significância considerado para os testes estatísticos será neste estudo de 5%. O desfecho final é avaliar o padrão de incidência e gravidade dos sintomas da Síndrome da Disfunção Lacrimal entre os pacientes portadores de Catarata.

Palavra-chave: Córnea; Olho seco; Catarata; Osd; Schirmer I.

[ECE019] – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PORTADORAS DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO SERVIÇO DE GINECOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Laís Christo Igreja, Luiza Gonçalves Fraga, Ronney Antônio Guimarães, Antônio Chambô Filho, Aristóteles Maurício Garcia Ramos, Carlos Pimentel Moschen

A implementação de programas para a prevenção de câncer de colo de útero em conjunto com mudança dos hábitos sexuais e contraceptivos refletiu em um novo perfil das pacientes diagnosticadas, com o aumento na proporção do tipo adenocarcinoma em relação aos outros tipos histológicos. Com o objetivo de avaliar o perfil epidemiológico das portadoras de câncer de colo de útero atendidas no Ambulatório de Ginecologia Oncológica do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) foi realizado um estudo observacional descritivo retrospectivo longitudinal. Dos 236 prontuários analisados, a média de idade foi de 51 anos, a faixa etária predominante foi de 35 a 44 anos e cerca de 23% das pacientes não se englobam no protocolo de rastreamento de câncer de colo do útero do Ministério da Saúde. O estadiamento 2B foi o mais frequente (38,1%) e o tipo histológico de maior prevalência foi o escamoso (77,6%). Assim, apesar do diagnóstico no HSCMV ocorrer em estadiamentos mais precoces há um aumento do adenocarcinoma o que piora o prognóstico por se tratar de um câncer mais agressivo. Nesse trabalho, quase metade das pacientes (49,7%) eram múltíparas, o que destaca a importância desse fator de risco para o desenvolvimento da doença. Não houve associação entre o tipo histológico e estadiamento ($p=0,059$) e nem entre idade e tipo histológico ($p=0,723$). Na associação entre paridade e tipo histológico, as pacientes que tiveram de 1 a 3 filhos, cerca de 25% eram adenocarcinoma. Portanto, encontra-se um aumento na incidência do adenocarcinoma em relação a literatura estudada e sugere-se uma necessidade de estender o de rastreamento de câncer cervical no Brasil.

Palavra-chave: Câncer de Colo de Útero. Epidemiologia. Incidência.

[ECE020] – IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA OSTEOPOROSE EM MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lucas Gabriel Fraga, Rafael Tavares Roella, Vinícius Santos Prezotti, Neidil Espinola da Costa, Bernardo Surerus, Fernando Augusto Rozário Garcia

A osteoporose é uma doença caracterizada pela fragilidade acentuada do esqueleto como resultado da redução da quantidade e da qualidade ósseas. Os sintomas clínicos da doença podem incluir dor nas costas, diminuição da altura e/ou histórico de fraturas. Vive-se hoje uma epidemia de Osteoporose, com números de casos cada vez mais crescentes. Este aumento vem acompanhado do crescimento populacional e possui relação com o aumento da taxa de expectativa de vida, visto que a incidência de fraturas osteoporóticas aumenta acentuadamente com a idade. Particularmente em mulheres pós-menopausadas esse aumento é mais evidente devido à privação de estrógeno, resultando em atividade osteoclástica marcadamente acentuada. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica acerca dos principais fatores de risco para osteoporose em mulheres pós-menopausadas. Trata-se de um estudo não experimental, descritivo do tipo revisão de literatura. Foram consultados os seguintes bancos de dados: PubMed, MEDLINE e SciELO. A necessidade de se conhecer os fatores de risco para a doença tem sua utilidade, principalmente para que os profissionais de saúde possam orientar os pacientes sobre como prevenir a doença, melhorando consequentemente a qualidade de vida dos mesmos, assim como auxiliar em programas de prevenção baseados em evidências científicas.

Palavra-chave: Osteoporose; Pós-menopausa; Fatores de risco.

[ECE021] – A INFLUÊNCIA DO ESMOLOL NO CONSUMO DE OPIOIDES NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Rezende Freitas, André Carnevali da Silva, Afonso Marcos Vescovi, Hernandez Carreta Pimentel

Os opioides são os principais medicamentos na terapia da dor intensa e aguda em pacientes hospitalizados. Porém, esses medicamentos possuem uma série de efeitos adversos que podem se manifestar como uma variedade de sintomas, o que inclui a tolerância e dependência física, mesmo dentro das doses prescritas. Diversas técnicas de analgesia multimodal foram propostas na tentativa de proporcionar tempos de hospitalização mais curtos, melhor recuperação, e possivelmente redução dos custos com a saúde. Os β -bloqueadores são antagonistas competitivos dos receptores de catecolaminas endógenas normalmente utilizados no intraoperatório com o intuito de prevenir eventos cardíacos perioperatórios, porém, esses medicamentos podem ter outros efeitos benéficos em potencial. Um exemplo é o esmolol, que, assim como demais medicamentos da mesma classe, é um antagonista seletivo do adrenoreceptor β_1 envolvido no controle da frequência cardíaca, contratilidade e condução atrioventricular. É eficaz no esmaecimento das respostas aos estímulos adrenérgicos perioperatórios, e assim, controla a taquicardia e hipertensão, e conseqüentemente, pode proporcionar uma recuperação cirúrgica mais rápida com menos efeitos colaterais. Apesar de muitos estudos experimentais e clínicos demonstrarem o efeito poupador de opioides e antinociceptivos do esmolol, o mecanismo específico pelo qual os β -bloqueadores potencializam o efeito analgésico dos opioides ainda é controverso. Desse modo, mais pesquisas sobre o mecanismo de ação do esmolol relacionado com analgesia são necessárias para que seus possíveis benefícios possam ser elucidados.

Palavra-chave: Analgésicos opioides. Esmolol. Beta-bloqueadores

[ECE022] – PRINCIPAIS CAUSAS DO DESCARTE DE LEITE DOADO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA

Maíra Cassa Careta, Thalita Carolina Reis de Freitas, Thiago Augusto de Jesus Martins, Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Elaine Guedes Gonçalves De Oliveira, Jovana Couto Caser Anechini.

Objetivos: Conhecer os motivos que levam ao descarte do leite humano doado; elaborar uma estratégia para diminuir esse descarte e destacar a forma mais adequada de realizar a coleta, o armazenamento e a estocagem do leite, de acordo com o perfil das doadoras estudadas, a fim de estimular o aumento da oferta no banco de leite humano.

Métodos: Realizou-se um estudo transversal retrospectivo, no período de janeiro a dezembro de 2016, com os dados das doadoras registrados no estabelecimento estudado. Nesse estudo, foram utilizados cadernos de registros do banco de leite humano do hospital. As variáveis estudadas que determinaram descarte foram controle microbiológico, sujidade e acidez Dornic. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 732 doadoras, sendo a maior procedência de Cariacica (40,6%) e a faixa etária mais prevalente de 30 a 39 anos (54,9%). No período pesquisado, foram doados 216,2 litros de leite dos quais 16,45 litros foram descartados, consistindo a maior causa por microbiológico positivo, seguida de sujidade e acidez de Dornic. **Conclusão:** Conhecer esses resultados é relevante, visto que possibilita a adoção de medidas para melhorar a qualidade do leite doado, permitindo a implantação de ações educativas e preventivas que reduzam os riscos de contaminação, em conjunto com as doadoras.

Palavra-chave: Banco de leite, doadoras, leite humano ordenhado, descarte.

[ECE023] – CERATOCONE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Manoela Lombardi Santana, Marcela Martinez Pavan, Marina Campos de Souza Ferreira
Bruno de Freitas Valbon, Marcelo Dal Col , Filipe Garcia Moreira

Objetivo: Analisar a partir de uma revisão bibliográfica a epidemiologia, etiopatogênese, classificação, diagnóstico, tratamento e complicação do ceratocone .**Método:** Estudo descritivo, com delineamento de pesquisa não experimental, qualitativo, do tipo revisão de literatura. **Conclusão:** Após revisão bibliográfica do ceratocone, observamos que existem novas abordagens diagnósticas e terapêuticas que possibilitarão o diagnóstico precoce e reabilitação visual importante, respectivamente.

Palavra-Chave: Ceratocone. Biomecânica da Córnea. *Crosslinking*. Astigmatismo Irregular. Doenças Atópicas

[ECE024] – INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES ADOLESCENTES

Sâmia Tolentino Ferreira, Gustavo Carreiro Pinasco, Luciana Carrupt Machado Sogame, Valmin Ramos Da Silva, José Lucas Souza Ramos

Objetivo: Identificar a incidência de complicações maternas e neonatais, em gestantes adolescentes e seus recém-nascidos. **Método:** Estudo do tipo transversal, no qual foram avaliados prontuários das mães adolescentes e seus recém-nascidos, com parto realizado no período de julho de 2013 a junho de 2014, em uma maternidade de Vitória, Brasil. Foram avaliadas variáveis maternas sócio-demográficas, de acompanhamento pré-natal e parto. Também foram avaliadas variáveis neonatais de vitalidade, antropométricas e complicações perinatais associadas. A análise descritiva foi obtida através de tabelas de frequências e percentuais e resumidas em média e desvio padrão. Aprovação do Comitê de Ética da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, número 1.040.775 . **Resultados:** A faixa etária média de gestantes adolescentes foi de 17 anos ($\pm 1,44$). Quanto ao perfil materno, observou-se que a maioria era adolescentes oriundas do município de Cariacica com 50,5%, que se declararam pardas (82,4%), solteiras (90,4%), com uma única gestação (78,8%), com maior ocorrência de via de parto por cesariana (63,3%). Das que realizaram consultas pré-natal (94,7%), apenas 64,2% completaram a assistência. Ao analisar as morbidades maternas, 52,5% tiveram complicações, principalmente a infecção do trato urinário (51%). Quanto às características dos recém-nascidos, considerou-se o peso ao nascer, com a média de 3201 gramas ($\pm 463,6$). Os nascimentos foram na maioria de apresentação cefálica (96,8%) e sexo feminino (54,5%). Idade gestacional \geq a 37 semanas de gestação em 96% dos casos. Ocorreram 13% de complicações neonatais sendo a mais registrada a icterícia com 9,5%. **Conclusão:** A incidência de complicações neonatais foi de 12,8%, sendo a mais comum a icterícia.

Palavra-chave: Gravidez na adolescência. Recém-nascido. Complicações. Fatores de risco.

[ECE025] – BEM-ESTAR NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR FILANTRÓPICA DO ESPÍRITO SANTO

Ana Carolina da Paixão Bertolano, Annelize Souza Oliveira, Cláudia de Souza Dourado, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Sara Martins de Barros Maestri

Introdução: Teorias a respeito do bem-estar têm se formado ao longo dos anos, e uma ramificação do bem-estar, o bem-estar no trabalho, está sendo explorado recentemente, mostrando a importância de se estudar esse aspecto da vida dos profissionais. **Objetivo:** Identificar o nível de bem-estar no trabalho de uma equipe de enfermagem de um hospital filantrópico de Vitória-ES. **Metodologia:** Estudo de corte transversal realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES. Compõe-se a amostra por 142 profissionais de enfermagem, sendo 35 enfermeiros e 107 técnicos de enfermagem. Coletaram-se os dados no período de novembro de 2017 a maio de 2018. O bem-estar no trabalho foi medido pela Escala de Bem-Estar no Trabalho (EBET), instrumento já validado no Brasil, que operacionaliza o construto a partir de três fatores: afeto positivo, afeto negativo e realização pessoal no trabalho. Os dados foram analisados pelo Pacote Estatístico para Ciências Sociais (SPSS), versão 23.0, para calcular a frequência, média, mediana, desvio padrão e aplicar os testes não paramétrico de *Kruskall-Wallis e Mann-Whitney*. **Resultados:** A média de idade foi de 39 anos e predominou-se o sexo feminino (81,7%). A média de tempo trabalhando na área de enfermagem foi de 73 meses. Nota-se que 100% dos entrevistados relatam não haver qualquer tipo de ginástica laboral no setor de trabalho. Os níveis de bem-estar no trabalho foram diferentes entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, no qual o grupo de enfermeiros obteve maior média em relação ao afeto negativo ($p=0,028$). Revelou-se também valores mais altos de afeto negativo na presença de sala de repouso ($p=0,012$). **Conclusão:** Sabendo-se que os níveis de bem-estar são mais elevados quanto maiores os valores dos afetos positivos e menores os valores dos afetos negativos, constatou-se que esses níveis estão satisfatórios, porém, ainda têm muito a melhorar. Salienta-se também a importância de estudos futuros sobre esse aspecto da vida dos profissionais, uma vez que é tão importante buscar o bem-estar destes, já que isso se reflete no atendimento prestado.

Palavra-chave: Estilo de vida; Profissionais de Enfermagem; Saúde do Trabalhador.

[ECE026] – AVALIAÇÃO DE GENES ASSOCIADOS AO ESTRESSE OXIDATIVO E SEU USO POTENCIAL COMO BIOMARCADORES DE EVOLUÇÃO NO CÂNCER DE MAMA

Ana Paula de Araújo Machado, Anne Kelly de Souza Barros, Vinícius Mengal, Solange Rodrigues da Costa, Marcela Marçal Thebit

Introdução: O câncer de mama é o câncer mais frequente entre as mulheres, impactando mais de 1,5 milhão de mulheres a cada ano. No Brasil, constituem a segunda causa de morte na população, representando quase 17% dos óbitos conhecidos no país e é a principal causa de morte por câncer entre as mulheres, representando 25% dos novos casos que ocorrem a cada ano. Tumores mamários com histologia e clínica semelhantes podem apresentar diferentes prognósticos, assim como diferentes respostas terapêuticas. Essas diferenças podem ser, em parte, justificadas pela existência de diferentes subtipos moleculares do carcinoma de mama, exigindo dessa forma uma terapêutica específica. Atualmente, alguns marcadores prognósticos já são utilizados na prática clínica, no entanto, ao adicionar novos marcadores a esta lista, a precisão do prognóstico pode ser melhorada. **Objetivo:** Avaliar a associação de genes relacionados ao estresse oxidativo e sua correlação com o câncer de mama. **Método:** Foi utilizado um conjunto de dados RNA-Seq de 756 amostras de tumores mamários humanos do projeto <BRCA_tumour_TCGA_rnaseq>. Foi utilizado o MiSTIC como um JavaScript front-end para as consultas AJAX a um servidor on-line criado usando o framework da web Pyramid no Python. **Resultados:** A partir de amostras de diferentes tumores mamários invasivos, foi encontrado dentre os principais genes associados ao estresse oxidativo são: TXN, GSR, GSSG, GSH, GPX1, SOD e CAT. Uma proteína com uma conexão forte com o câncer de mama, mas não completamente explorada, é a proteína CtIP, codificada pelo gene RBBP8. Entretanto, não identificamos diferença em seus padrões de expressão genica nas amostras de tumor de câncer invasivo. Certamente, os genes apontados identificados como antioxidantes apresentam forte relação com RBBP8/CtIP, assim como nos permite inferir que sua principal ligação (uma vez que não identificamos correlação com as enzimas antioxidantes) seria via ZNF236. **Conclusão:** Deste modo, o presente estudo pressupõe que a interação do gene ZNF236 com RBBP8/CtIP, pode aumentar a produção e ativação de antioxidantes, desenvolvendo um mecanismo de defesa aos danos ocasionados no DNA, além de

reduzir mecanismos que prejudiquem as vias de reparação fisiológicas, resultando na diminuição dos casos de câncer de mama.

Palavra-chave: Câncer de Mama; Estresse Oxidativo; Biomarcadores; Genes.

[ECE027] – A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE IDOSOS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Ana Paula de Lima Corrêa, Jessika Marcilio Corrêa dos Santos, Rubens José Loureiro, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha, Renato Vidal de Oliveira

O presente trabalho tem como objetivo geral identificar, as ações e descrever a atuação do enfermeiro no tratamento em pacientes idosos com transtornos mentais considerando os aspectos biopsicossociais. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa de literatura, utilizando o banco de dados da biblioteca virtual em saúde- BVS e Scielo, em um levantamento no qual foram selecionados 09 artigos, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: Artigos científicos publicados na base de dados disponíveis na íntegra; escritos em português; publicados no período 2003 a 2017. A partir dos artigos selecionados foi feito um diagrama de Venn para melhor compreensão, divididos em três categorias sendo elas aspectos biológicos; psicológicos e sociais. Os dados analisados mostraram que os principais sinais apresentados pelo idoso são ansiedade, tristeza, isolamento social e memória prejudicada proporcionando um grande número de idosos acometidos por depressão, transtorno de ansiedade e demência. Os dados analisados também mostraram que o enfermeiro devido a grande sobrecarga de trabalho e pouco instrução sobre o assunto acaba focando o tratamento somente na doença de forma de controlar vigiar e reprimir o mesmo e esquecendo de olhar os idosos com atitudes terapêuticas. Conclui-se que o enfermeiro deve estar mais atento para identificar, os sinais e sintomas apresentados pelo idoso e junto proporcionar um atendimento humanizado com base no acolhimento e na empatia

Palavra-chave: Enfermeiro; idoso e transtorno mental

[ECE028] – PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A OCORRÊNCIA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM SEU COTIDIANO DE TRABALHO

Cintia Pereira da Silva, Débora Ferreira Medeiros, Enelilda Alves Pereira, Solange Rodrigues da Costa, Sara Martins de Barros Maestri, Priscila Rocha Araújo Nader

Objetivo: Conhecer a visão da equipe de enfermagem de um Hospital Filantrópico de Vitória/ES sobre a violência no parto. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa de caráter exploratório onde foram entrevistados vinte profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem). Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. Houve aprovação do projeto em Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** As participantes desse estudo entendem a violência obstétrica como o desrespeito a fisiologia do parto e a prática de determinados procedimentos tais como: manobra de Kristeller, episiotomia, toques vaginais repetitivos e agressão verbal. Por outro lado, uma parte significativa dos sujeitos não soube identificar práticas de violência no parto em seu cotidiano de trabalho. Entre as estratégias para a prevenção contra a violência no parto apontadas pelos sujeitos participantes desse estudo, evidencia-se a educação continuada, para profissionais e gestantes, a inclusão de doulas no parto e a redução do excesso de trabalho. **Conclusão:** Entende-se que a educação em saúde para as gestantes e especialmente para os profissionais de saúde é uma alternativa extremamente potente para a prevenção da violência obstétrica.

Palavra-Chave: Profissionais de Enfermagem; Violência Contra a Mulher; Parto Obstétrico.

[ECE029] – PROBLEMAS BIOPSIKOSSOCIAIS NA VIDA DAS PUÉRPERAS

Edmara Deolindo de Santana Ferreira, Rosimere de Matos Talher, Rubens José Loureiro, Cristina Ribeiro Macedo, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de estudo transversal de natureza quantitativa, a fim de verificar o grau de interferência de problemas biopsicossociais nas diferentes áreas da vida de puérperas. Teve por objetivos avaliar problemas biopsicossociais na vida das puérperas atendidas na Maternidade Pró-Matõe e verificar quais são os principais problemas. Para isso, além da coleta de dados foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando o banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, em um levantamento do qual foram selecionados 10 artigos, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados nas bases de dados disponíveis na íntegra; escritos em português; publicados no período de 2004 a 2018. Como resultado foi verificado que as questões que mais afetam a vida das puérperas estão relacionadas à saúde, finanças e lazer. Diante de tais evidências conclui-se que os problemas biopsicossociais podem afetar sim a vida das puérperas, dependendo da atual conjuntura. O puerpério constitui-se como momento de fragilidade, demandando dos profissionais de saúde um comprometimento no cuidado à mãe, criança e família. Assim, os determinantes do processo biopsicossocial, nesse período, bem como as ações de saúde ou ausência delas, repercutem direta e indiretamente na saúde das famílias.

Palavra-Chave: Puerpério; biopsicossocial; social

[ECE030] – SOBRE A DOR E A DELÍCIA DE PARTICIPAR DA PRÁTICA COTIDIANA DO PARTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisângela da Silva Alves De Almeida, Zíbia Brum de Oliveira Silva, Solange Rodrigues da Costa, Renato Vidal de Oliveira, Jaçamar Aldenora dos Santos

Objetivo: Descrever as experiências de extensão vivenciadas por acadêmicos de enfermagem durante o acompanhamento de parturientes em uma maternidade filantrópica de Vitória/ES. **Método:** Trata-se de relato de experiência sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem no acompanhamento do trabalho de parto enquanto participantes e observadores da assistência prestada pela equipe de saúde. **Resultados:** A experiência no centro obstétrico permitiu assistir, envolver-se e experimentar a prática do parto institucionalizado com abordagem de uma assistência humanizada à parturiente, entretanto, não foram raras as circunstâncias em que a gestante foi submetida a atos desrespeitosos e intervenções desnecessárias, sendo muitas vezes praticados de forma não intencional. **Considerações finais:** Para a melhoria da assistência obstétrica e neonatal sugere-se maiores investimentos em ações como: educação permanente, auditoria, uso de protocolos clínicos para parto normal e cirúrgico, e o emprego de equipes transdisciplinares na assistência ao trabalho de parto e parto (Incluindo obstetrix/enfermeiro(a) obstétrico(a), obstetra, fisioterapeuta e doula).

Palavra-Chave: Trabalho de parto; Parto Humanizado; Humanização da Assistência; Saúde da Mulher; Enfermagem

[ECE031] – A EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA O PARTO NORMAL

Gleice Kelly Martins Veríssimo, Jamilly da Silva Galis, Solange Rodrigues da Costa, Priscilla Rocha Araújo Nader, Cristina Ribeiro Macedo

Introdução: É comum nas maternidades brasileiras a internação de gestantes despreparadas para o processo de parturição, isso associado às falhas da equipe obstétrica na correta identificação do franco trabalho de parto, contribui para a internação precoce, aumento do número de intervenções, sofrimento da mulher e consequentemente elevação do número de cesarianas. Diante disso este estudo apresenta a experiência da implantação de um programa de preparação para o parto normal que pode ser entendido como um programa de educação em saúde que visa preparar e encorajar a mulher a ter um papel ativo no desenrolar da gravidez e no parto. **Objetivo:** Descrever a experiência da implantação do Programa de Preparação para o Parto normal em um Hospital filantrópico de Vitória/ES. **Método:** Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, no formato de pesquisa ação. **Resultados:** Nesse programa foram realizados cinco encontros com as grávidas e seus acompanhantes onde foram realizadas discussões de conteúdos significativos para eles. Cada reunião teve duração de duas horas, sendo os primeiros quinze minutos destinados à abertura e resgate do que foi discutido no encontro anterior. Em seguida realizou-se uma técnica de relaxamento e na sequência de forma coletiva exercícios para a promoção de condicionamento físico e principalmente preparo da bacia e do períneo para a parturição. Após a prática da atividade física serviu-se um lanche saudável. Ao final foram apresentados vídeos curtos sobre parto normal com posterior reflexão sobre o encontro como um todo. **Considerações finais:** A educação em saúde promovida possibilitou a explicitação de ansiedades/medos inerentes à gravidez. Por meio do compartilhamento de experiências, houve a escuta e o desejo de aprendizagem pelo grupo, permitindo uma troca de saberes criativa e eficaz. Diante disso, espera-se que os resultados desse estudo possam estimular a melhoria na qualidade do atendimento à parturiente realizada pelos profissionais de saúde que atuam nessa maternidade, bem como ampliar o conhecimento sobre o tema.

Palavra-chave: Educação Pré-Natal; Trabalho de Parto; Enfermagem.

[ECE032] – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Jamile Fonseca da Conceição, Francine Alves Gratival Raposo, Jaçamar Aldenora dos Santos, Aldirene Maestrini Dalvi, Lucicleia Ribeiro de Azeredo Loureiro

A consulta de enfermagem durante o pré-natal tem como seus objetivos melhorar a qualidade de vida da gestante, assegurar um parto fisiológico, um recém-nascido saudável e identificar possíveis comorbidades durante o período gestacional. Por meio de ações educativas, o enfermeiro pode esclarecer todas as dúvidas e visões equivocadas sobre o período gestacional, parto e puerpério, sendo a Atenção Primária espaço privilegiado no que se diz respeito à educação, uma vez que existe característica de proximidade e vínculo com a população desses serviços e, que em suas funções mais relevantes está a promoção e proteção da saúde, além do estímulo ao autocuidado, com intuito de melhorar a assistência a gestante o Ministério da Saúde criou os dez passos para a qualidade do pré-natal, afim de reduzir mortes maternas e neonatais. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na consulta do pré-natal, na atenção primária em saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva desenvolvida a partir da abordagem qualitativa. A pesquisa será desenvolvida no município da Serra ES, tendo como sujeitos gestantes e enfermeiros das Unidades Regionais de Saúde. Os materiais coletados serão organizados a partir da técnica de análise de dados de conteúdo proposto por Bardin, que são direcionados em 3 etapas pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. **Resultados esperados:** Com a realização desta pesquisa, foi possível identificar a qualidade do pré-natal realizado pelo enfermeiro na atenção primária em saúde, e a forma que como este impacta nos óbitos maternos, neonatais e possíveis doenças.

Palavra-Chave: assistência pré-natal, Qualidade da Assistência à Saúde, Saúde da Mulher.

[ECE033] – PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS SOBRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

Julliany de Almeida Nunes, Letycia Magdinier Miranda, Mariza Curitiba Marinho, Cláudia de Souza Dourado, Cristina Ribeiro Macedo, Solange Rodrigues da Costa

Introdução: A amamentação precoce é fundamental para estabelecimento do contato mãe-filho, e especialmente por evitar 22% das mortes neonatais. **Objetivo:** Analisar a percepção das puérperas sobre a amamentação na primeira hora de vida. **Método:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado na maternidade Pró-Matre, Vitória-ES. Participaram deste estudo 35 puérperas, maiores de 18 anos, internadas na referida maternidade. As entrevistas ocorreram entre dezembro de 2017 e abril de 2018 e foram gravadas seguindo um roteiro com perguntas norteadoras. Foi considerado o processo de saturação de falas para finalização da coleta de dados, que foi realizada através da aplicação de entrevistas semiestruturadas. A análise dos resultados deu-se mediante a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Os depoimentos revelaram que as puérperas possuíam entendimento sobre a amamentação e aleitamento na primeira hora de vida, porém este é um conhecimento empírico. Nota-se ainda que problemas com a mama, falta de orientação adequada e empenho profissional e materno, foram algumas das questões que se tornam desafios durante o ato de amamentar. **Conclusão:** Observa-se uma ineficiência por parte dos profissionais em orientar às mães, principalmente durante o pré-natal. É de responsabilidade da equipe de saúde, especialmente da enfermagem, garantir orientações de qualidade e conhecimentos técnicos a fim de garantir a promoção do aleitamento materno.

Palavra-Chave: Período Pós-Parto; Aleitamento Materno; Conhecimento; Enfermagem; Percepção.

[ECE034] – ANÁLISE DOS FATORES QUE DIFICULTAM A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE

Karina Lemos, Jaçamar Aldenora dos Santos, Francine Alves Grativel Raposo, Renato Oliveira Vidal, José Lucas Souza Ramos

Introdução: Os dados divulgados pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos apontam que o Brasil possui um número maior que 33 mil pessoas na espera por transplante no Brasil, tendo o maior programa público que busca melhorar na prevenção em saúde, tornando capaz mudança de costumes e hábitos no objetivo de melhor qualidade de vida e o aumento da expectativa de vida. Sendo um dos fatores de maior relevância de vida, o transplante de órgãos. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que impossibilitam a doação de órgãos e tecidos para transplante. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa baseado na literatura integrativa pertinente a quais são as dificuldades da não efetivação das doações de órgãos. Nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde, onde foram inseridos como fundamentação 06 artigos Americanos da biblioteca virtual dos últimos 7 anos. Desta forma, a revisão de literatura possibilita compreender a descrição dos fatores. **Resultados:** A relação de artigos com a identificação dos fatores que dificultam à doação de Órgão no período de março a junho de 2018, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, sendo 06 artigos que se adequaram ao objetivo sendo que dois artigos com característica de recusa familiares sendo dois artigos para há não qualificação dos profissionais de saúde; sendo um para incentivos para doações de órgãos. **Considerações finais:** São necessárias medidas que aumentam as campanhas de conscientização, é o melhor caminho pois aumentam as iniciativas de consentimento familiar é a forma mais eficaz de impulsionar o número de transplante, considerando a importância da qualificação dos profissionais quanto aos cuidados do potencial doador, para reduzirmos o número de pacientes nas filas de espera por transplante de órgãos no Brasil.

Palavra-Chave: Relações Familiares; Doação de órgãos; Transplante de órgãos; Obtenção de tecidos.

[ECE035] – DESMAME PRECOCE: UM TRABALHO DE REVISÃO LITERÁRIA

Lílian Ketry Jacinto Garcia, Marcelo Gonçalves Coelho, Cristina Ribeiro Macedo, Aldirene Maestrini Dalvi, Rosa Maria N. Montenegro

O leite materno é o alimento mais completo para ser ofertados ao RN até os seis meses de vida, sendo a forma mais recomendado pelos os profissionais de saúde, devido as suas inúmeras vantagens sendo corroborado por pesquisas científicas; tais como: sua complexidade e adequação nutricional, sua função imunológica e identificada como uma barreira de doenças infecciosas e também ao favorecimento do desenvolvimento cognitivo; além de estimular a liberação de ocitocina que propicia a contração uterina. Conclui-se que o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida representa uma prática que determina muitos benefícios, inclusive na construção de vínculos afetivos entre mãe e filho, no entanto, a inserção das mulheres ao mercado de trabalho vem sendo evidenciado de forma crescente no cenário nacional, sendo necessário conciliar a vida profissional com a de cuidar de seus filhos, incluindo assim, alimentos complementares antes dos seis meses de vida de forma inadequada. O objetivo principal do estudo foi descrever as interferências que podem ocorrer no aleitamento materno exclusivo resultando no desmame precoce. Trata-se de revisão integrativa de literatura realizada a partir da busca de artigos nas bases de dados: Lilacs e Scielo Foi utilizado como critérios de inclusão os períodos de (2007-2017). Diante do fato de que já existem estudos sobre o tema, mas que ainda há um desafio de agregar e sintetizar o conhecimento específico disponível para contribuir com a aplicabilidade do mesmo foi traçado o objetivo de descrever os fatores que influenciam no desmame precoce.

Palavra-Chave: desmame precoce; profissional de saúde; pré-natal.

[ECE036] – PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE VITÓRIA - ES

Christiane Borges Mendes, Maria Julia Mazega Pagani, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Francine Alves Grativa Raposo, Felipe Gonçalves dos Santos de Sá

Introdução: A evolução tecnológica com a inserção da era digital, a globalização e o padrão alimentar, alteraram o estilo de vida das pessoas, culminando no sedentarismo e na mudança do perfil epidemiológico das doenças no mundo. As causas de mortalidades associadas à falta de atividade física estão como o quarto principal fator de risco. **Objetivo:** Identificar fatores socioeconômicos que interferem na prática de atividade física pelos discentes do curso de enfermagem de uma Instituição de Saúde de Ensino Superior. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo realizado com os discentes do curso de enfermagem de uma Instituição de Saúde de Ensino Superior de Vitória/E.S. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a dezembro 2017, durante os intervalos das aulas e de acordo com a disponibilidade e aquiescência do TCLE dos discentes do 1º ao 10º período do curso, a população total contou com 196 alunos e houve perda de 22 alunos por recusa/dificuldade de localização. Foi utilizado um questionário que abordava informações socioeconômicas, estilo de vida, prática e benefícios da atividade física. Os dados foram tabulados no Excel 2003 e posteriormente analisados no programa SPSS versão 22. **Resultados:** Observou-se a predominância do sexo feminino no curso de enfermagem (83,3%) e uma prevalência de 76,4% de alunos jovens (entre 17 a 24 anos). Em relação à auto avaliação do estado de saúde, 79,9% consideram ter uma boa saúde. Quanto ao consumo de álcool e tabaco, 97% não fazem uso de tabaco, porém 48% fazem uso de algum tipo de bebida alcoólica com maior frequência nos finais de semana. Do quantitativo total de alunos, apenas 44,3% praticam alguma atividade física, destes 30% possuem frequência de 03/04 vezes na semana. Entre as associações com atividade física, somente as variáveis sexo e consumo de álcool deram significância. **Conclusão:** Os resultados apontam que fatores socioeconômicos e estilo de vida não interferem na prática de atividade física, pois nota-se que a maioria dos acadêmicos não possuem filhos, não trabalham, tem renda maior que dois salários mínimos e não realizam atividade física. Contudo, ressalta-se a importância de discutir

sobre a temática como forma de sensibilização e conscientização para os futuros profissionais de saúde.

Palavra-Chave: Atividade física. Estudantes de Enfermagem. Estilo de vida.

[ECE037] – CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM SOBRE A SÍNDROME DE TURNER

Mariany Lemos Silva, Flávia Imbroisi Valle Errera, Hector Yuri Conti Wanderley, Maria Carlota Rezende Coelho

Objetivo: Analisar o conhecimento dos estudantes de medicina e enfermagem sobre a Síndrome de Turner (ST). **Método:** Estudo analítico transversal, realizado em instituições privadas de ensino superior da Grande Vitória no Espírito Santo que oferecem tanto o curso de enfermagem quanto o curso de medicina em cujas grades curriculares está inclusa a matéria de genética. Os dados foram coletados através de questionário *online* (*survey*) criado na plataforma do Google Forms, descritos em percentuais e analisados pelo teste qui-quadrado no programa SPSS versão 23. **Resultados:** Obteve-se um total de 371 respostas, 244 de acadêmicos de Medicina e 127 de Enfermagem. Dos estudantes de enfermagem cerca de 70% refere ter estudado ST, 89% aponta o sexo feminino como afetado, 32% afirma saber para qual serviço encaminhar uma menina com suspeita de ST, 53,5% acredita saber identificar manifestações clínicas da ST, 62,2% diz não saber o exame diagnóstico, porém 84,3% identifica cariotipagem como exame diagnóstico, 31,4% aponta infância como fase adequada de diagnóstico e 58,3% aponta terapia hormonal como tratamento. Dos estudantes de medicina, 90% diz ter estudado a síndrome, 93,3% aponta o sexo feminino como afetado, 71% diz saber para qual serviço encaminhar uma suspeita de ST, 87,7% acredita saber identificar as características da síndrome, 86,5% afirma saber qual o exame diagnóstico, 98% aponta cariotipagem como exame diagnóstico, 36,9% aponta adolescência como momento adequado de diagnóstico e 75,4% aponta terapia hormonal como tratamento para a ST. Foi verificada associação entre ter cursado genética com as variáveis avaliadas. A baixa estatura foi identificada como característica mais comum, com 77,4% das 371 respostas, seguida por 74,9% de pescoço alado e curto, 64,4% de atraso do desenvolvimento puberal, 42,9% de amenorreia, 41% de mamilos amplamente espaçados, 39,6% de malformação cardíaca e de baixa implantação do cabelo, 31% de peito largo. **Conclusão:** De forma geral, os acadêmicos possuem conhecimento para conduzir estas pacientes ao diagnóstico precoce, entretanto é preciso maior apropriação destes conhecimentos,

principalmente pelos discentes de enfermagem. Algumas características clínicas que possibilitam diagnóstico precoce, como linfedema, precisam ser reforçadas. Estudantes de medicina conhecem manifestações clínicas e tratamento, porém mostraram que o conhecimento relativo ao diagnóstico precoce ainda é pouco consolidado. Neste caso, a instituição de ensino pode superar esse desafio e é responsável por criar profissionais sensíveis às possíveis afecções genéticas encontradas em seu cotidiano de trabalho.

Palavra-Chave: Síndrome de Turner. Conhecimento. Estudantes. Medicina. Enfermagem. Genética.

[ECE038] – AVALIAÇÃO DA ALTA PREVALÊNCIA DE PARASITOS INTESTINAIS NOS ESTADOS DA PARAÍBA, BAHIA, MINAS GERAIS E ESPIRITO SANTO.

Priscila de Souza Quintino, Adelson Luiz Ferreira, Haydêe F. M. Silva de Mendonça
Renato Oliveira Vidal

Introdução: As parasitoses intestinais são infecções causadas por helmintos e protozoários, que constituem grave problema de saúde pública. Assim, países em desenvolvimento como o Brasil são os mais afetados pela falta de saneamento básico adequado para a população de baixa renda, sendo a ingestão de alimentos contaminados e a falta de cuidados com higiene as formas habituais de transmissão.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de parasitoses intestinais e os fatores de risco que contribuem para manutenção e crescimento das infecções parasitárias. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão integrativa, em que foi elaborado um estudo sobre a ocorrência de parasitoses intestinais nos estados da Paraíba, Bahia, Minas Gerais e do Espírito Santo. Foram selecionados 60 artigos nas bases de dados Scielo, BVS, LILACS, MEDLINE, Pubmed, principalmente. Segundo os critérios de exclusão apenas 30 artigos foram usados para obtenção dos resultados.

Resultados: Foram analisados 31.578 indivíduos totalizando os dados dos quatro estados. Desse total 8.336 (26,4%) resultaram positivos para protozoários e helmintos, incluindo os gêneros masculino (36 %) e feminino (64 %). A faixa etária mais afetada está entre 0 a 12 anos com (32,3%). Os protozoários e helmintos mais prevalentes foram *Giardia lamblia*, *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica/díspar* e *ancilostomídeos*. **Conclusão:** Apesar de haver redução da prevalência em alguns lugares em desenvolvimento, as parasitoses intestinais ainda representam grande problema de saúde pública, devido acometerem com mais frequência famílias de baixa renda que dependem exclusivamente dos precários serviços públicos de saúde. A população infantil e trabalhadores rurais são mais afetados, devido a maior exposição a fatores que favorecem as altas prevalências das parasitoses intestinais. Contudo, nas periferias urbanas é cada vez mais relevante a presença desse tipo de parasita. Assim, é de suma importância para a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas tanto para a zona rural como zona urbana,

direcionadas à profilaxia e tratamento das parasitoses intestinais, buscando minimizar seus impactos sobre o bem-estar da população e para saúde pública.

Palavra-Chave: Parasitose Intestinal, enteroparasitose, saneamento básico e atenção básica de saúde.

[ECE040] – A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) EM CRIANÇAS AUTISTAS E SEUS BENEFÍCIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rhanielen Santos Stancini, Rubens José Loureiro, Patrícia Correa de Oliveira, Cristina Ribeiro Macedo

O objetivo do estudo é identificar os benefícios da Terapia Assistida por Animais (TAA) em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). De acordo com a revisão sistemática evidenciou-se que a TAA vem conquistando um significativo espaço na atualidade, por ser um tipo de terapia que usa a conexão afetiva entre o ser humano e o animal na concretização de objetivos psicossociais como base fundamental para o tratamento em crianças com TEA. O estudo obteve um resultado um total de 19 artigos, sendo selecionados para compor a amostra da pesquisa 12 artigos. O cavalos auxiliam na interação e restabelecimento da criança em sua autoconfiança, melhorias na comunicação, convívio social, consciência sensorial e cognitiva e comportamento físico. Os cães, atuam na autoconfiança e mudanças na percepção do mundo social, por serem mais sociáveis e interagir com mais facilidade, podendo melhorar a capacidade de sensibilidade e comunicação; o cão é um instrumento de estimulação para os órgãos sensoriais, sentidos cinestésico e o sistema límbico, com isso, é possível desenvolver o respeito, a autoestima e o companheirismo. É importante mencionar que a continuidade da terapia é um fator que não pode ser descuidada, porque, as consequências são negativas se o tratamento for interrompido, podendo causar problemas emocionais inquietantes para a criança portadora do TEA. Concluiu-se que a TAA pode trazer benefícios à criança portadora do TEA, tais como: relaxamento, melhorias na saúde mental, melhorias na atenção direta, efeitos positivos na comunicação, sociabilidade, consciência no âmbito sensorial, cognitivo, no comportamento físico e melhorias na desatenção e distração.

Palavra-Chave: Autismo, Cinoterapia, Equoterapia, Terapia Assistida por Animais e Autismo.

[ECE041] – AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Ully Hellen Santana Valoni Rocha, Rubens José Loureiro, Fabiana Rosa Neves Smiderle
Claudia de Souza Dourado

Este trabalho tem como objetivo avaliar o nível de depressão pós-parto em puérperas de uma maternidade filantrópica do município de Vitória-ES. O método utilizado foi descritivo, analítico e transversal de natureza quantitativa. Os dados foram coletados de novembro de 2017 a fevereiro de 2018, através do Inventário de Depressão da escala de Becker, que é um formulário sobre depressão validado no Brasil. Participaram da pesquisa 191 puérperas, todas maiores de 18 anos, com permanência mínima de 48hs na maternidade, que não tenham bebê natimorto ou neomorto na gestação. Para a realização da coleta de dados o projeto precisou ser validado pelo comitê de ética e pesquisa da instituição por meio da Plataforma Brasil, conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados foram analisados de acordo com a somatória das respostas, que correspondem a uma pontuação final, classificando assim o nível de depressão da puérpera. A análise das entrevistas apresenta que 57,1% das puérperas apresentam algum nível de depressão pós-parto. Conclui-se com esse trabalho que a depressão pós-parto existe e precisa ser acompanhada, para que não chegue ao nível mais grave.

Palavra-Chave: Depressão. Pós-Parto. Puérpera. Escala de Becker

[ECE042] – INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA AGUDA NOS PARAMETROS HEMODINÂMICOS E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Alexsandro dos Santos, Arthur Andrade Huguinin, Francisco José Lessa Prates de Matos, Giovana Machado Souza Simões, Michel Silvestre Zouain Assbu, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira, Roseane Nelo dos Santos

A doença renal crônica é considerado um grande problema de saúde pública pelas suas elevadas taxas de morbidade e mortalidade. Comparados a população geral, os pacientes de doença renal crônica possuem uma menor capacidade funcional e física e o tratamento de hemodiálise torna as atividades desses pacientes limitadas após o início do tratamento, favorecendo a limitação funcional e ao sedentarismo, levando a uma diminuição da qualidade de vida. Este trabalho teve o intento de verificar os efeitos de um exercício físico aeróbio no âmbito físico e em sua qualidade de vida dos pacientes com insuficiência renal crônica submetidos a hemodiálise. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram realizadas buscas bibliográficas e um estudo de campo. No referencial teórico identificamos que a doença renal crônica pode resultar em complicações tanto físicas quanto psíquicas, as quais necessitam de um tratamento global de reabilitação. A atuação da fisioterapia nas clínicas de hemodiálise é de extrema importância, pois melhora muitos indicadores de funcionamento físico, como condicionamento físico, massa muscular, desempenho físico e funcionamento físico autorreferido. Sendo de suma importância a aplicação de programas de atividade física dentro do ambiente de diálise, pois esta prática têm o potencial de ser de grande benefício, e os princípios de implementação são semelhantes àqueles delineados para um programa de caminhada. A pesquisa de campo se caracterizou por um estudo transversal descritivo com 18 pacientes e foi realizado no Serviço de Nefrologia do Hospital da Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Espírito Santo (HAFPES). A idade média dos pacientes foi a 49 anos, sendo treze pacientes homens e cinco mulheres. Na análise da média das variáveis antropométricas, peso 63kg, altura 166cm e IMC 22.95, sendo observado a classificação apenas da obesidade tipo II. O fator de risco foi, predominantemente, a HAS 72,3% e o tabagismo 72,3%.

Vale ressaltar que é importante que profissionais e pacientes devam se conscientizar sobre a importância da atuação do fisioterapeuta durante o processo de diálise destes pacientes, para que os mesmos tenham melhores resultados hemodinâmicos, funcionais e em sua qualidade de vida.

Palavra-Chave: Fisioterapia, Insuficiência Renal, Hemodiálise, Exercício Físico, qualidade de vida.

[ECE043] – AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ABDOMINAIS

Ana Cláudia B. Boone, Lana Pagotto Zandonadi, Larissa da Silva Koppe, Dalger Eugênio Melotti, Giovana Machado Souza Simões, Hugo de Jesus Oliveira

As complicações pulmonares são as causas mais frequentes de morbidade no período pós-operatório de pacientes que passam por cirurgias abdominais. Tais disfunções potencializam a possibilidade de infecções pulmonares, hipoventilação, atelectasia, hipóxia, entre outras; motivos esses, que podem provocar o aumento do tempo de internação do paciente, ou em alguns casos, seu óbito. A presente pesquisa teve como principal objetivo, avaliar as alterações da força muscular respiratória em pacientes submetidos a cirurgias abdominais. Tratou-se de um estudo transversal e prospectivo, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Foram avaliados 31 pacientes, submetidos a cirurgias abdominais, onde foi possível observar com o estudo, uma redução da força muscular respiratória após as cirurgias abdominais, sendo que a maior redução nos valores de força muscular inspiratória e expiratória foi observada no pós-operatório de cirurgias abdominais baixas realizadas por vídeo. Concluímos que existe uma tendência de diminuição da função respiratória dos pacientes que realizam cirurgias abdominais, e que esta diminuição sofre influência, principalmente, do tipo de cirurgia realizada.

Palavra-Chave: Cirurgia abdominal; Função pulmonar; Manovacuometria.

**[ECE044] – A IMPORTÂNCIA DA ORTOSTASE EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR
CADEIRANTES: EFEITOS CARDIOPULMONARES E QUALIDADE DE VIDA**

Andressa Silva Ferreira, Maryah Cuzzuol Alves, Ranielli Prasser, Roberta Ribeiro Batista Barbosa, Mariangela Braga Pereira Nielsen, Martoni Sampaio

A medula é o órgão responsável pela conexão da periferia com o encéfalo, uma afecção desta denomina-se lesão medular, tratando-se de uma grave condição que causa distúrbios funcionais, psicológicos e socioeconômicos. A mesma pode causar disfunções duradouras em muitos sistemas e órgãos e a mudança permanente da função, que levam a uma maior morbidade e mortalidade, aumento das taxas de re-hospitalização, perda de empregabilidade e menor qualidade de vida. As complicações no sistema respiratório são comuns, colaborando para a morbimortalidade, cuja gravidade depende do nível da lesão medular. Este estudo teve por objetivo, verificar os efeitos de uma tecnologia assistiva na função cardiopulmonar e qualidade de vida em um paciente com lesão medular em suas atividades no ambiente de trabalho. Procedeu-se de uma pesquisa bibliográfica, seguida de uma pesquisa de campo de um estudo com abordagem descritiva do tipo relato de caso, comum indivíduo lesado medular em seu posto de trabalho. As avaliações realizaram-se o início e após oito semanas de execução do protocolo. A fim de caracterizar o perfil do indivíduo aplicou-se uma ficha de coleta de dados, através do questionário WHOQOL – bref mensurou-se a qualidade de vida do mesmo e a avaliação da função pulmonar foram obtidas através das medidas espirometria e manovacuometria. Os dados da espirometria após a avaliação final apresentaram um decréscimo de valores, em contrapartida com os valores finais da manovacuometria, nos quais $P_{l\acute{m}ax}$ e $P_{E\acute{m}ax}$ sofreram considerável aumento. Com relação à percepção da qualidade de vida demonstrou-se que os melhores escores de avaliação estavam relacionados aos domínios físico e psicológico. Considerando os muitos benefícios percebidos da postura ortostática, destaca-se a de que esta atividade pode ser útil para pessoas com lesão medular, encontramos efeitos significativos nas alterações hemodinâmicas com o uso do equipamento que se mostrou eficaz no aumento da PA e FC. A tecnologia assistiva nos parece ser uma boa opção para reduzir os efeitos do confinamento à cadeira de rodas e faz-se necessário à criação de novas

tecnologias e até mesmo o aprimoramento da cidade neste estudo para melhores resultados.

Palavra-Chave: tecnologias assistivas, ortostase, lesão medular, qualidade de vida e inclusão.

[ECE045] – A IMPORTÂNCIA DE UMA VELHICE ATIVA: DISCUTINDO O ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO, O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A VULNERABILIDADE EM IDOSOS

Anna Karolina Pícoli, Bárbara Poeys Santiago, Maylla Aguiar Barcellos, Gracielle Karla Pampolim Abreu, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira, Juliana Baptista Simoura

O processo de transição demográfica é uma das principais transformações mundiais. Caracterizada por redução das taxas de fecundidade, diminuição da mortalidade e consequente aumento da expectativa de vida. Com a progressão da idade aumenta - se a vulnerabilidade, aonde os indivíduos tem a sua capacidade de autodeterminação reduzida. As suas consequências podem ser prevenidas com a prática da atividade física regular, mantendo ou melhorando a densidade mineral óssea e prevenindo a perda de massa óssea. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram realizadas buscas bibliográficas. No referencial teórico identificamos que o envelhecimento se inicia ao longo de toda a vida, mas somente quando as pessoas estão próximas dos 60 anos de idade que começam a evidenciar as características desse processo cujas causas são alterações fisiológicas em diversos sistemas do corpo como no neuromuscular, cardiorrespiratório, endócrinometabólico, digestório, tegumentar e renal, além das profundas perdas cognitivas, físicas, e resultantes de todos os processos patológicos. Portanto a prática regular de atividades físicas tem o objetivo de promover a qualidade de vida, autonomia e funcionalidade do indivíduo em todos os ciclos da vida, mantendo a integridade do movimento por meio de cinesioterapia e recursos físicos. A pesquisa se caracterizou por um estudo de revisão integrativa aonde foram selecionados nove artigos de forma criteriosa. Identificamos que o perfil dos pacientes é de idoso de ambos os sexos proveniente dos países: Brasil, Reino Unido, Canadá, EUA, França, Itália e Espanha. O exercício físico interfere positivamente na dinâmica de sua autonomia e na melhora dos declínios fisiológicos dos idosos.

Palavra-Chave: Vulnerabilidade. Idosos. Atividade Física. Qualidade de vida.

[ECE046] – AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ABDOMINAIS

Ana Cláudia B. Boone, Lana Pagotto Zandonadi, Larissa da Silva Koppe, Dalger Eugênio Melotti, Giovana Machado Souza Simões, Hugo de Jesus Oliveira

As complicações pulmonares são as causas mais frequentes de morbidade no período pós-operatório de pacientes que passam por cirurgias abdominais. Tais disfunções potencializam a possibilidade de infecções pulmonares, hipoventilação, atelectasia, hipóxia, entre outras; motivos esses, que podem provocar o aumento do tempo de internação do paciente, ou em alguns casos, seu óbito. A presente pesquisa teve como principal objetivo, avaliar as alterações da força muscular respiratória em pacientes submetidos a cirurgias abdominais. Tratou-se de um estudo transversal e prospectivo, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Foram avaliados 31 pacientes, submetidos a cirurgias abdominais, onde foi possível observar com o estudo, uma redução da força muscular respiratória após as cirurgias abdominais, sendo que a maior redução nos valores de força muscular inspiratória e expiratória foi observada no pós-operatório de cirurgias abdominais baixas realizadas por vídeo. Concluímos que existe uma tendência de diminuição da função respiratória dos pacientes que realizam cirurgias abdominais, e que esta diminuição sofre influência, principalmente, do tipo de cirurgia realizada.

Palavra-Chave: Cirurgia abdominal; Função pulmonar; Manovacuometria.

**[ECE047] – A IMPORTÂNCIA DA ORTOSTASE EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR
CADEIRANTES: EFEITOS CARDIOPULMONARES E QUALIDADE DE VIDA**

Andressa Silva Ferreira, Maryah Cuzzuol Alves, Ranielli Prasser, Roberta Ribeiro Batista Barbosa, Mariangela Braga Pereira Nielsen, Martoni Sampaio

A medula é o órgão responsável pela conexão da periferia com o encéfalo, uma afecção desta denomina-se lesão medular, tratando-se de uma grave condição que causa distúrbios funcionais, psicológicos e socioeconômicos. A mesma pode causar disfunções duradouras em muitos sistemas e órgãos e a mudança permanente da função, que levam a uma maior morbidade e mortalidade, aumento das taxas de re-hospitalização, perda de empregabilidade e menor qualidade de vida. As complicações no sistema respiratório são comuns, colaborando para a morbimortalidade, cuja gravidade depende do nível da lesão medular. Este estudo teve por objetivo, verificar os efeitos de uma tecnologia assistiva na função cardiopulmonar e qualidade de vida em um paciente com lesão medular em suas atividades no ambiente de trabalho. Procedeu-se de uma pesquisa bibliográfica, seguida de uma pesquisa de campo de um estudo com abordagem descritiva do tipo relato de caso, comum indivíduo lesado medular em seu posto de trabalho. As avaliações realizaram-se o início e após oito semanas de execução do protocolo. A fim de caracterizar o perfil do indivíduo aplicou-se uma ficha de coleta de dados, através do questionário WHOQOL – bref mensurou-se a qualidade de vida do mesmo e a avaliação da função pulmonar foram obtidas através das medidas espirometria e manovacuometria. Os dados da espirometria após a avaliação final apresentaram um decréscimo de valores, em contrapartida com os valores finais da manovacuometria, nos quais $P_{l\acute{m}ax}$ e $P_{E\acute{m}ax}$ sofreram considerável aumento. Com relação à percepção da qualidade de vida demonstrou-se que os melhores escores de avaliação estavam relacionados aos domínios físico e psicológico. Considerando os muitos benefícios percebidos da postura ortostática, destaca-se a de que esta atividade pode ser útil para pessoas com lesão medular, encontramos efeitos significativos nas alterações hemodinâmicas com o uso do equipamento que se mostrou eficaz no aumento da PA e FC. A tecnologia assistiva nos parece ser uma boa opção para reduzir os efeitos do confinamento à cadeira de rodas e faz-se necessário à criação de novas

tecnologias e até mesmo o aprimoramento da cidade neste estudo para melhores resultados.

Palavra-Chave: tecnologias assistivas, ortostase, lesão medular, qualidade de vida e inclusão.

[ECE048] – A IMPORTÂNCIA DE UMA VELHICE ATIVA: DISCUTINDO O ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO, O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A VULNERABILIDADE EM IDOSOS.

Anna Karolina Pícoli, Bárbara Poeys Santiago, Maylla Aguiar Barcellos, Gracielle Karla Pampolim Abreu, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira, Juliana Baptista Simoura

O processo de transição demográfica é uma das principais transformações mundiais. Caracterizada por redução das taxas de fecundidade, diminuição da mortalidade e consequente aumento da expectativa de vida. Com a progressão da idade aumenta - se a vulnerabilidade, aonde os indivíduos tem a sua capacidade de autodeterminação reduzida. As suas consequências podem ser prevenidas com a prática da atividade física regular, mantendo ou melhorando a densidade mineral óssea e prevenindo a perda de massa óssea. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram realizadas buscas bibliográficas. No referencial teórico identificamos que o envelhecimento se inicia ao longo de toda a vida, mas somente quando as pessoas estão próximas dos 60 anos de idade que começam a evidenciar as características desse processo cujas causas são alterações fisiológicas em diversos sistemas do corpo como no neuromuscular, cardiorrespiratório, endócrinometabólico, digestório, tegumentar e renal, além das profundas perdas cognitivas, físicas, e resultantes de todos os processos patológicos. Portanto a prática regular de atividades físicas tem o objetivo de promover a qualidade de vida, autonomia e funcionalidade do indivíduo em todos os ciclos da vida, mantendo a integridade do movimento por meio de cinesioterapia e recursos físicos. A pesquisa se caracterizou por um estudo de revisão integrativa aonde foram selecionados nove artigos de forma criteriosa. Identificamos que o perfil dos pacientes é de idoso de ambos os sexos proveniente dos países: Brasil, Reino Unido, Canadá, EUA, França, Itália e Espanha. O exercício físico interfere positivamente na dinâmica de sua autonomia e na melhora dos declínios fisiológicos dos idosos.

Palavra-Chave: Vulnerabilidade. Idosos. Atividade Física. Qualidade de vida.

**[ECE049] – ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE
NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Bruna Marcelle de Miranda Souza, Jessica Deolindo de Santana, Mariana Lima Ferreira Esteves, Roberta Ribeiro Batista Barbosa, Maristela Dalbello-Araujo, Luciana Carrupt Machado Sogame, Mariangela Braga Pereira Nielsen

A Distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença muscular determinada com herança genética de origem materna. Uma das complicações é a fraqueza progressiva do músculo respiratório que causa doenças respiratórias restritivas, depuração da secreção das vias aéreas, infecções pulmonares recorrentes por tosse ineficaz, hipoventilação e insuficiência respiratória. A fisioterapia traça seu tratamento com condutas baseadas em objetivo para retardar a fraqueza muscular, as deformidades, contraturas e complicações, promovendo qualidade de vida. O Sistema Único de Saúde (SUS) dispõe de diversas portarias e programas que visam a promoção, proteção e recuperação da saúde dos pacientes com distrofia. Neste contexto, os objetivos desta pesquisa foram verificar as limitações ao acesso aos serviços de fisioterapia na Grande Vitória, conhecer a trajetória de tratamento fisioterapêutico, as técnicas fisioterapêuticas utilizadas e o acesso aos programas do SUS e aos dispositivos fornecidos por estes. A pesquisa de campo se caracterizou por um estudo transversal de abordagem qualitativa e descritiva, em que familiares dos pacientes com diagnóstico de DMD cadastrados no Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM) foram entrevistados. A entrevista era constituída por questões relacionadas a aspectos sociodemográficos do responsável e da criança e/ou adolescente e aspectos clínicos, tais como: idade, grau de parentesco, escolaridade, raça, renda e local de residência. Em relação a assistência fisioterapêutica a entrevista continha os seguintes dados: início do tratamento, periodicidade, se não realizava, o motivo da interrupção, locais de tratamento, tipo de assistência fisioterapêutica e se recebeu orientações; exames já realizados, principalmente cardíacos e respiratórios. Além disso, a partir de outras questões foi possível traçar o itinerário fisioterapêutico dos pacientes com DMD, identificando as barreiras e facilidades do acesso à fisioterapia na rede pública, analisando o funcionamento das políticas públicas de pessoas com deficiência na região da Grande Vitória. Foram encontradas dificuldades de acesso e assistência à fisioterapia

no SUS, devido à burocracia para conseguir atendimento, além de uma lista de espera expansiva, alta precoce por parte do Centro de Reabilitação do Estado, interrompendo abruptamente o tratamento, além da falta de conhecimento dos familiares sobre a importância da fisioterapia, impactando diretamente na desistência do tratamento. Conclui-se que na região da Grande Vitória - ES ainda há dificuldades no acesso aos serviços de fisioterapia, bem como o tipo de assistência e orientações oferecidos pelo SUS para estes pacientes e seus 6 responsáveis, desde o início tardio ao atendimento fisioterapêutico até a interrupção do mesmo. No entanto, devido ao número reduzido da amostra, sugere-se que mais estudos sejam realizados para elucidar melhor esse itinerário fisioterapêutico e assim propor medidas de melhorias e aperfeiçoamento no âmbito do SUS.

Palavra-Chave: Distrofia Muscular de Duchenne, DMD, Terapia DMD, Fisioterapia.

[ECE080] – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, QUALIDADE DE VIDA E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO TRATO URINÁRIO INFERIOR

Bruna Ribeiro dos Santos, Júlia Leite Gomes, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer, Gracielle Karla Pampolim de Abreu, Eloisa Paschoal Rizzo, Juliana Baptista Simoura

As disfunções do trato urinário inferior surgem quando não há integridade entre o sistema nervoso central, músculo detrusor e complexo esfíncteriano, alterando o processo fisiológico da micção. Dentre as principais disfunções do trato urinário inferior, temos as incontinências urinárias e a hiperatividade do músculo detrusor, distúrbio este, que tem se tornado cada vez mais comum entre homens e mulheres independente da idade, impactando drasticamente na qualidade de vida. No entanto, existem diversos tratamentos conservadores, farmacológicos e cirúrgicos que buscam proporcionar a cura e ou a melhora da sintomatologia. A pesquisa de campo se caracterizou por um ensaio clínico, em que quinze pacientes com diagnóstico de bexiga hiperativa foram randomizadas de forma aleatória para o grupo de eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior ou para o grupo de eletroestimulação transcutânea parassacral na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, duas vezes por semana, com duração de trinta minutos, totalizando vinte sessões. A amostra estudada caracterizou-se por mulheres com média de idade de 53,7 anos, sedentárias com sobrepeso, casadas com a média de dois filhos, aposentadas e a média recebia 1,6 salários mínimos. Em relação aos resultados obtidos após a aplicação do protocolo de inibição do detrusor, observou-se relevância estatística em ambos os grupos nos itens qualidade de vida e frequência miccional diurna. No entanto, quando avaliados os sintomas de urge-incontinência somente o grupo de eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior apresentou melhora significativa e quando comparados entre si não houve diferença estatística. No que diz respeito ao sintoma de noctúria, estatisticamente não houve melhora nos dois grupos, mas fisiologicamente o resultado encontrado foi satisfatório para ambos os grupos. Conclui-se que tanto a eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior quanto a eletroestimulação transcutânea parassacral são eficazes para a melhora da sintomatologia e qualidade de vida de pacientes com bexiga hiperativa, no

entanto, devido ao número reduzido da amostra, sugere-se que mais estudos sejam realizados.

Palavra-Chave: Bexiga Urinária, Estimulação Elétrica Transcutânea, Bexiga Urinária Hiperativa

[ECE051] – AVALIAÇÃO DO TINETTI EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS

Christiane Vieira Santos, Tamara Giazzy Jesus Piccoli Batista, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira, Dalger Eugenio Melotti, Nereida Ferraz Vieira do Prado

O processo de envelhecimento é caracterizado por um processo de diversas modificações. Existem dois conceitos centrais que envolvem o envelhecimento humano: a senescência que é o processo natural do envelhecimento e a senilidade que é o envelhecimento associado a patologia. Tais modificações propiciadas pelo envelhecimento, levam os idosos a uma alta incidência de episódios de quedas. A queda é considerada um problema de saúde pública pois demonstra - se como a maior causa de incapacidade neste grupo populacional na atualidade. O exercício terapêutico tem um papel importante na conservação do estado de saúde e na manutenção da funcionalidade de idosos, prevenindo assim o risco de quedas. Por isso, este trabalho tem como objetivo principal verificar a influência da realização regular de exercícios terapêuticos para a marcha, para o equilíbrio e para a redução do risco de quedas de um grupo de idosos. Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo, de abordagem qualitativa, com busca de dados em prontuários de 35 idosos, participantes de um grupo que utiliza o serviço de atendimento ao idoso (estágio de fisioterapia supervisionado), na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM. Pode-se concluir que a atividade terapêutica influencia de forma direta o processo de envelhecimento, promovendo a melhora da marcha e equilíbrio e assim prevenindo o risco de quedas dos idosos.

Palavra-Chave: Exercícios, Equilíbrio, Marcha, Quedas e Idosos

[ECE052] – DÉFICIT DE EQUILÍBRIO EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Clara Cabo Lemos, Livia Avellar Rocha Ovil, Marília da Silva Barboza, Christiane Lourenço Mota, Mariângela Nielsen Braga Pereira, Lucas Bino Mota

O acidente vascular cerebral (AVC) é a terceira causa de morte, após as cardiopatias e o câncer, e a causa mais comum de incapacidade e dependências nas atividades de vida diária em adultos. Este trabalho teve por objetivo compreender os fatores de risco que influenciam no déficit de equilíbrio, seu impacto nas atividades funcionais e a eficácia de um treino de equilíbrio específico em pacientes após AVC, a realização desse estudo surgiu a partir da afinidade das integrantes pela área neurofuncional e após a participação no projeto na Clínica Escola da EMESCAM. Dessa forma, foi realizado um estudo analítico descritivo e estudo de caso. Para a pesquisa bibliográfica, foram utilizados os bancos de dados utilizando-se de publicações catalogadas no período de 2004 a 2017, publicadas em inglês e português, nas bases de dados Scielo, PubMed e MedLine. No segundo momento na pesquisa de campo, os participantes foram avaliados, e os que foram incluídos no estudo de caso foram avaliados antes e depois do tratamento fisioterapêutico. Com isto, pode-se concluir que indivíduos acometidos por AVC, independente da sua etiologia, podem ter sequelas relacionadas à sua função motora, sensitiva, mental, perceptiva e de linguagem, fazendo com que o indivíduo permaneça em uma posição de assimetria postural, o que dificulta o paciente a manter sua estabilidade e mobilidade na marcha dinâmica ou estática. Contudo treino de exercícios convencionais, tem grandes resultados, sempre dependendo da intensidade, duração e frequência e quanto mais precoce for iniciado maior serão os resultados.

Palavra-Chave: Acidente Vascular Cerebral, Equilíbrio Postural, Modalidade de Fisioterapia, Risco de Queda, Participação Social.

[ECE053] – ESPORTE ADAPTADO NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR

Dalex Fernando R. Britto, Vinicius Dias Santos, Giovana Machado Simões, Martoni Moreira Sampaio, Roberta Ribeiro Batista Barbosa

Introdução: O “Rugby” em Cadeira de Rodas é uma modalidade praticada por indivíduos com tetraplegia ou que apresentem um quadro equivalente, desde 2005 no Brasil.

Objetivos: avaliar as variáveis para avaliação isocinético relacionado com a força, pico de torque, trabalho e sua relação com o desempenho esportivo e a classificação funcional. **Materiais e métodos:** Participaram do estudo onze atletas praticantes de Rúgbi, do sexo masculino, com idades entre 22 e 35 anos. Foram coletados perfil antropométrico e sociodemográfico, seguida da avaliação do desempenho esportivo através da bateria de Beck e avaliação isocinético de membros superiores (MMSS).

Resultados: foram observadas média de idade $33,09 \pm 6,61$, com predomínio de lesão incompleta entre C6-C7 (81,82%) e tempo de cadeira de rodas em meses $128,36 \pm 58,89$. Para valores isocinético de ombro numa velocidade de 240 DEG/SEG, foram observados maiores índices no pico de torque ($36,56 \pm 10,16$) e trabalho total ($560,86 \pm 279,9$).

Conclusão: podemos inferir que aqueles indivíduos que obtiveram maior resultado no isocinético, poderão apresentar melhor desempenho esportivo, e ainda se sugere para futuros estudos, avaliar amostras mais numerosas a fim de afirmar os resultados encontrados.

Palavra-Chave: Avaliação Isocinético, Esporte Adaptado, Rugby em Cadeira de Rodas.

[ECE054] – FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E DE MEMBROS SUPERIORES DE INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR PRATICANTES DE ESPORTE ADAPTADO

Daniela Ceciliotti Cantarela, Lara Bronzon Perini, Roberta Ribeiro Barbosa Batista, Rodrigo Luiz Vancini, Giovana Machado Souza Simões

A lesão medular promove inúmeras sequelas no sistema respiratório, refletindo na função pulmonar e na força muscular respiratória. Assim, a prática de rugby em cadeira de rodas mostrou ser benéfica para diminuir tais danos através do treinamento cardiorrespiratório e da força muscular dos membros superiores. Para o desenvolvimento deste estudo foi realizado um levantamento bibliográfico com a elaboração do Referencial Teórico, e um estudo de campo que deu origem ao Artigo Científico. No referencial teórico foram expostos os aspectos epidemiológicos, clínicos e estruturais além dos diversos recursos terapêuticos sobre esta patologia. Foram identificados os diversos benefícios da atividade física para pessoas com restrição de cadeira de rodas, bem como o surgimento do rugby em cadeira de rodas. A pesquisa de campo teve como objetivo avaliar a influência da força muscular dos membros superiores na função pulmonar e na força muscular respiratória de indivíduos com lesão medular praticantes de Rugby em Cadeira de Rodas. Foi realizado um estudo quantitativo transversal com 11 indivíduos com diagnóstico clínico de lesão medular alta praticantes de rugby em cadeira de rodas, submetidos à avaliação respiratória. Desse total, apenas 8 indivíduos foram submetidos à avaliação isocinética no laboratório de força e condicionamento físico (LAFEC) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O teste de Wilcoxon foi aplicado para comparar as variáveis respiratórias pareadas e os demais dados foram descritos por frequência, média e desvio padrão. Na análise verificou-se que a amostra estudada era composta por homens com média de idade de 33,09 anos, sendo o tempo de prática esportiva adaptado muito inferior ao tempo de cadeira de rodas. Verificou-se que as variáveis CVF, VEF1, PiMax e PeMax foram inferiores aos valores preditos, com diferença estatisticamente significativa, e a relação VEF1 / CVF encontrou-se aumentada. Em relação à avaliação isocinética, observou-se que as melhores médias do Pico de Torque e Trabalho Total (variáveis isocinéticas) foram relacionadas à articulação do ombro a uma velocidade de 240

graus/segundo. E as melhores médias das variáveis isocinéticas foram relacionadas aos melhores valores do PiMax, e nenhuma relação foi observada com a CVF e o VEF1. Tais achados enfatizam que, embora os valores espirométricos não tenham relação com os valores isocinéticos, observou-se que a força muscular do membro superior exerce influência positiva na força muscular inspiratória (PiMax), o que favorece a mecânica respiratória.

Palavra-Chave: Pulmão, atleta, lesão, medula, força muscular, funcionalidade, dinamômetro, epidemiologia, rugby, cadeira de rodas

[ECE055] – A DANÇA COMO PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Eduardo Duarte Machado, Marcella Dias Mazolini Mendes, Mayane Fiorot Simoni, Luciana Carrupt Machado Sogame, Mariângela Braga Pereira Nielsen, Gracielle Karla Pampolim Abreu, Mariana Barbosa Reis

As pessoas com deficiência tendem a utilizar cadeira de rodas para locomoção, podendo contribuir tanto para a auto exclusão, quanto para exclusão social. É considerado pessoa com deficiência, toda aquela que possui impedimento a longo prazo de natureza mental, intelectual e sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Este trabalho teve o intento de entender a influência da dança no processo de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência física. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso. A pesquisa de campo se caracterizou por um estudo retrospectivo com 8 crianças e adolescentes que participaram do projeto de extensão Rodopios e Piruetas da Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM. As avaliações foram realizadas antes do início do projeto e com 4 meses, utilizou-se as escalas Medida de Independência Funcional para crianças (WeeFIM) adaptada e Medida de Independência Funcional (MIF). Para caracterizar as crianças e adolescentes foram coletados dos prontuários, as informações quanto: idade, sexo, diagnóstico clínico, número de internações hospitalares e número de procedimentos cirúrgicos. O protocolo de treinamento com duração de duas horas foi realizado uma vez por semana (alongamento, treino de força, coordenação, equilíbrio e dança). O perfil das crianças participantes do projeto foi em sua grande maioria do sexo feminino, com idade média de 7 anos e diagnóstico de Mielomeningocele (MMC) e Paralisia Cerebral (PC). Na escala WeeFIM, aplicada em crianças com menos de 7 anos, um participante obteve evolução entre as avaliações, e nenhuma das crianças obteve queda em seu score. Na escala MIF, aplicada em crianças com mais de 7 anos, observou-se que a maioria das crianças mantiveram seu score entre as avaliações. Através de relatos das mães, foi possível perceber, maior independência e melhor comunicação das crianças. Observou-se nas crianças estudadas que a dança manteve os scores de mobilidade e influenciou a

aprendizagem e de uma forma determinante: o emocional, o social, o cognitivo, o físico e o psicológico. Conclui-se que a dança sobre rodas é uma nova forma de compreender o movimento concebendo ao sujeito com deficiência a oportunidade de deixar de ser uma pessoa com dificuldades motoras, do ponto de vista do seu corpo, para ser uma pessoa que expressa com gestos criativos, uma nova visão de realidade.

Palavra-Chave: Inclusão. Deficiência. Dança

[ECE056] – CÂNCER POPULACIONAL: REPERCUSSÕES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA

Eliza Simões Antunes, Mariana Nascimento Silveira, Giovana Machado Souza Simões, Raquel Coutinho L. Pompermayer, Leo Henrique Cordeiro Pretti

O câncer é um importante problema de saúde pública mundial, com altas taxas de crescimento e sendo responsável por 8,8 milhões de mortes por ano no mundo. Seus fatores de risco consistem no uso do tabaco, alcoolismo, má alimentação, sedentarismo, fatores ocupacionais e genéticos, mas o surgimento da neoplasia depende da intensidade e duração da exposição das células aos agentes causadores. Quando o câncer é diagnosticado, mudanças importantes no modo de viver, como alterações físicas e emocionais são prejudicadas, pois enfrentar os diferentes tipos de tratamento para a doença frequentemente associados a efeitos colaterais, traz desconforto, dependência e perda da autoestima, conseqüentemente alterando sua funcionalidade e diminuindo a qualidade de vida do paciente. Com a finalidade de estudar melhor a população portadora de neoplasia maligna, nossa pesquisa teve como propósito avaliar a funcionalidade e qualidade de vida de pacientes oncológicos. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram realizadas buscas bibliográficas e um estudo de campo. No referencial teórico mostramos o processo da divisão celular e seu crescimento normal e anormal no que implica ao câncer, identificamos a incidência do câncer mundialmente e no Brasil, mostramos os tipos de tratamento, e o que podem resultar em complicações tanto físicas quanto psíquicas para os pacientes. A pesquisa de campo se caracterizou por um estudo observacional transversal, realizado no setor de quimioterapia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, englobando 32 pacientes, onde identificamos que o perfil sócio demográfico foi em sua grande maioria do sexo feminino, fase adulta, casadas e com ensino fundamental incompleto. Observamos uma qualidade de vida insatisfatória referente aos domínios Aspectos Físicos e Aspectos Emocionais com o Questionário SF36 e de acordo com a Capacidade Funcional obtivemos resultado razoável com o Índice de Karnofsky. Os achados ressaltam a necessidade de uma maior atenção a essa população, sendo importante salientar a melhoria do controle da doença, além da qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Palavra-Chave: Câncer. Tratamento. Qualidade de vida.

[ECE057] – AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR DE IDOSOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA GRANDE VITÓRIA

Hernando Roberto Paulo Santos Campos, Rangel Souza Krull, Dalger Eugênio Melotti, Fabiola dos Santos Dornellas Oliveira, Cassia Valeska Torati

O objetivo desse estudo é avaliar o nível de força muscular respiratória de idosos antes e depois de um período de atividade física global de uma clínica escola de fisioterapia da grande Vitória. Presumimos que a força muscular respiratória desses indivíduos possa ser alterada com a prática regular de atividade física. Trata-se de um estudo observacional de coorte prospectivo, com uma amostra de 20 idosos ativos. Os dados foram coletados através de questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo informações sobre o perfil dos idosos e medidas de força muscular respiratória avaliada através da manovacuumetria. Os resultados sugerem melhora significativa nos valores de Pressões Inspiratória e Expiratórias Máximas (PiMáx e PeMáx) ($p < 0,05$). Em conclusão, sugerimos que a prática de atividade física regular influencia positivamente a função pulmonar e a força muscular respiratória em idosos.

Palavra-Chave: Função pulmonar, Idosos, Treinamento Físico.

[ECE058] – MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: VENTILAÇÃO MECÂNICA E MANOVACUOMETRIA

Larissa dos Reis Rocha, Maria Angélica Damázio Doellinger Amaral, Letícia Guimarães Peyneau, Giovana Machado Souza Simões, Richardson Morais Camilo, Hugo de Jesus Oliveira

A ventilação mecânica configura-se como uma importante intervenção terapêutica realizada na Unidade de Terapia Intensiva. Como uma de suas principais funções, a ventilação mecânica diminui e/ou elimina a sobrecarga dos músculos respiratórios, mas também pode associar-se a fraqueza muscular respiratória destes pacientes. A indicação para início da ventilação mecânica baseia-se em uma criteriosa avaliação clínica que visa alterações importantes em pacientes graves frente a situações de insuficiências respiratórias agudas, alteração na ventilação perfusão como o shunt intrapulmonar, caracterizado como uma forma de alteração da ventilação pulmonar, além de alterações em exames gasométricos e presença de esforço respiratório. E pode ser incorporada ao paciente de duas maneiras: através da intubação orotraqueal ou da traqueostomia. O processo para a retirada da ventilação mecânica é denominado desmame e refere-se à sequência de transição da ventilação artificial para a espontânea, em pacientes que se mantêm em ventilação mecânica por tempo superior a 24 horas. A interrupção tem início quando percebe-se que o paciente começou a respirar espontaneamente com melhora progressiva do quadro clínico e estabilização do quadro de insuficiência respiratória que necessitava do suporte ventilatório. Com os avanços em estudos de fisiologia respiratória, infundiu-se como um método indispensável a avaliação da força muscular respiratória máxima na área de pneumologia e terapia intensiva, dando um suporte essencial na decisão de parâmetros de intubação, desmame e extubação de pacientes. Assim inclui-se o fisioterapeuta na equipe da unidade de terapia intensiva, que participa desde o momento da chegada ao setor, para atendimento e preparação do paciente crítico, até a avaliação de potenciais riscos, presença de complicações respiratórias e/ou motoras e avaliação de possíveis efeitos deletérios do leito, para assim ser possível delinear a melhor indicação e tratamento fisioterapêutico.

Palavra-Chave: ventilador mecânico; força muscular; unidade de terapia intensiva.

[ECE059] – A INSTITUCIONALIZAÇÃO PROLONGADA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

Adriana Aparecida Meireles, Karla Conceição Chaves Soares, Tuany Godoi Pin, Fabricia Maria Milanezi, Eliana Moreira Nunes Garcia, Jaqueline da Silva

O presente artigo tem por objetivo analisar a institucionalização prolongada de crianças e adolescentes nos serviços de acolhimento institucional. Para tanto optamos por conhecer as legislações e as políticas sobre o serviço de acolhimento institucional destinada às crianças e aos adolescentes, assim como buscamos apresentar o conceito de acolhimento institucional prolongado a partir da legislação social e identificar o tempo de acolhimento de crianças e adolescentes institucionalizadas num contexto sócio histórico definido. Quanto à abordagem realizamos a pesquisa qualitativa. Quanto aos procedimentos trabalhamos com revisão bibliográfica e com a pesquisa documental. Entre os documentos analisados estão as legislações e as políticas sociais, e ainda como fonte primária, o Censo SUAS. O acolhimento institucional prolongado de crianças e adolescentes ainda é uma realidade contrariando as legislações na área da criança e do adolescente. Concluímos que a fragilidade e o rompimento dos vínculos com a família de origem; as diversas expressões da questão social que estão presente no cotidiano das famílias e a precariedade da rede de proteção social, entre outros, são fatores que contribuem para o prolongamento institucional de crianças e adolescentes.

Palavra-Chave: Crianças e Adolescentes; Acolhimento Institucional e Prolongamento Institucional.

[ECE060] – A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL EM UM HOSPITAL GERAL DA GRANDE VITÓRIA-ES

Adriana Fernandes Alves, Thays Nascimento Soares, Cláudia Gomes Rossoni, Leyla Marcia Kill, Silvia Moreira Trugilho

O texto aborda a prática do assistente social em enfermarias de especialidades clínicas de um hospital geral do município de Vitória – ES, a instrumentalidade, desafios e possibilidades na atuação profissional no âmbito da saúde. Utilizou abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e de campo realizada com três assistentes sociais, no mês de março. Identificou que as ações preponderantes são voltadas ao atendimento direto dos usuários e se expressam por meio de ações socioassistenciais, ações de articulação com a equipe de saúde e ações socioeducativas. Entrevista, relatórios sociais, reuniões são os instrumentos mais utilizados no cotidiano profissional e há clareza da relativa autonomia dos profissionais. Os desafios estão ligados ao funcionamento insuficiente das redes de serviço, a dificuldade de articulação com as mesmas e a desospitalização de pacientes. O trabalho em equipe foi apontado como uma possibilidade, assim como o fortalecimento de vínculos familiares. Os profissionais mesmo com os desafios encontrados constroem possibilidades para seu agir profissional e constatarem reconhecimento e valorização profissional por parte dos usuários atendidos e equipe interdisciplinar.

Palavra-chave: Serviço Social. Prática profissional. Saúde.

[ECE061] – REDE DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA PARA AS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Camilla do Rosario Silva, Jessica Dias Santos, Cláudia Gomes Rossoni, Célia Marcia Birchler, Silvia Moreira Trugilho

O câncer é um problema de saúde pública e o de mama é o grande responsável pela morte de mulheres em todas as regiões do país. O Sistema Único de Saúde (SUS) se organiza por meio de um conjunto de ações e serviços regionalizado e hierarquizado e cabe à Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas atender de forma regionalizada as necessidades da população. O Espírito Santo apresenta barreiras geográficas e assistenciais para acesso aos serviços, levando as mulheres a longas jornadas para o tratamento da doença. O estudo possui o objetivo de descrever a rede de atenção oncológica para as mulheres com câncer de mama, contextualizar o processo de regionalização da saúde e conhecer a organização da rede de atenção oncológica no Espírito Santo. Utilizou a abordagem qualitativa, com pesquisa documental e bibliográfica que demonstrou a carência de estudos sobre a regionalização da saúde no estado. A regionalização no Espírito Santo se iniciou antes dos anos 1990 e foi aprimorada posteriormente com a elaboração do Plano Diretor de Regionalização e Plano de Intervenção Regional de Saúde. No que concerne à Rede de Atenção Oncológica identificamos ações voltadas a ampliação de hospitais credenciados e propostas para ampliação de serviços oncohematológico, oferta de radioterapia, quimioterapia e cirurgia, expressos em documentos oficiais. Conclui-se que a Rede de Atenção Oncológica no estado ainda está em processo de implementação.

Palavra-chave: Regionalização. Câncer de Mama. Rede de Atenção. Espírito Santo.

[ECE062] – AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

Elbamar Caversan Tomas da Vitória, César Albenes de Mendonça Cruz

O presente trabalho buscou analisar as políticas públicas desenvolvidas para as pessoas com deficiência no Município de Vitória/ES, abordando as legislações que garantem os direitos desse grupo social dentro da Política de Assistência Social, focamos no Benefício da Prestação Continuada (BPC), dentro do Município de Vitória/ES, sendo a Política de Assistência a porta de entrada deste benefício. Quem São as Pessoas com Deficiência? Lei nº 10.690, de 16 de junho de 2003. São aquelas que apresentam “significativas diferenças físicas, sensoriais ou intelectuais, decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter temporário ou permanente”, (Política Nacional de Educação Especial). Segundo dados da Organização Mundial de Saúde – O.M.S., 10% da população de todo país, em tempo de paz, são constituídos por pessoas com algum tipo de deficiência. As políticas públicas são ações de responsabilidade do Estado, que devem assegurar e ampliar vários direitos dos indivíduos, para exercício de sua cidadania, em condições de igualdade.

Palavra-Chave: Políticas Públicas, Pessoas com Deficiência

[ECE063] – SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE: ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM SETOR DE PRONTO SOCORRO

Erlane Godoi Ramos Arcanjo, Silvia Moreira Trugilho

Este artigo tem como objetivo descrever a atuação profissional do assistente social na saúde, especialmente em unidade de pronto socorro, bem como apresentar as demandas relacionadas à intervenção do assistente social na saúde, no campo hospitalar, com ênfase para a unidade de pronto socorro. Procura-se também destacar os instrumentos inerentes à prática do profissional assistente social em unidade de pronto socorro e apontar o marco legal e teórico que subsidia a atuação do assistente social na saúde, em unidade de pronto socorro. Para essa elaboração foi adotado o método de pesquisa bibliográfica, a partir de um levantamento de material bibliográfico na área do Serviço Social.

Palavra-chave: Política de saúde. Serviço social na saúde. Pronto-socorro

[ECE064] – DESAFIOS DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES

Fernanda Francisco Vinsintin de Souza, Gilvana Cristina de Almeida Motta Naiara Muniz dos Santos, Eliane Tozato Pereira

Resumo: Este artigo tem como objetivo conhecer quais os fatores que contribuem ou dificultam na adesão ao tratamento do HIV/AIDS dos pacientes acompanhados no CTA/SAE Serra/ES. Tratou-se de um estudo exploratório-descritivo, de natureza qualitativa, cujos dados foram coletados através de entrevista semiestruturada com 30 pacientes acompanhados pelo CTA/SAE diagnosticado entre 2014 e 2015. Através desse estudo foi possível identificar que a adesão ao tratamento abrange diversas áreas da vida da Pessoa vivendo com HIV/AIDS que precisam ser observadas nos atendimentos oferecidos nos serviços de saúde, tendo em vista que esse processo de adesão envolver uma série de acompanhamento que não se reduz a tomar medicamentos, requer maior comprometimento ao cuidado a saúde, sendo necessário haver uma ligação entre os profissionais envolvidos nesse processo. No que se refere a falta de investimento nas políticas públicas foi possível observar que essa falta contribuir como um dos fatores que dificultam a adesão ao tratamento, já que os serviços oferecidos pelo CTA/SAE sofrem os reflexos, e conseqüentemente refletem na adesão do tratamento. Para além disso, é necessário que os profissionais de saúde estejam comprometidos com o seu fazer profissional buscando conhecer a real demanda apresentada por esta população e seu cotidiano, desta forma viabilizar os direitos de acordo com as políticas públicas e sociais. É de suma importância, discutir e construir políticas públicas que viabilizem o acesso das PVHA ao tratamento, desenvolver redes de apoio que façam a interação com estes usuários de maneira que contribua com seu tratamento.

Palavra-Chave: HIV/AIDS- Adesão ao tratamento. Política de Prevenção e Assistência.

[ECE065] – A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA E A VALORIZAÇÃO DO PROCESSO HISTÓRICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Karla Keronllin Silva Souza, Lilian Fernandes dos Santos, Leyla Márcia Kill Souza

A Organização Mundial da Saúde (OMS) apresentou uma nova definição de saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades". Dessa forma, é possível analisar o processo de adoecimento ligado a fatores sociais externos. Pesquisa de abordagem qualitativa foi realizada a partir de uma pesquisa de campo, tendo como objetivo analisar a contribuição do Serviço Social no atendimento oncológico, ao considerar o paciente em sua totalidade, estendendo também para o atendimento familiar, uma vez que há uma compreensão do processo histórico que cada paciente traz. Utilizou-se do método de revisão bibliográfica junto a autores que dialogam sobre o assunto, fazendo presente para somar ao trabalho dados obtidos na realização de entrevistas semiestruturadas com roteiro de entrevista com base na resolução 466/12. O resultado foi obtido através da análise de conteúdo, que corresponde à compreensão do paciente oncológico em sua totalidade, analisando a partir dos fatores externos apresentados e a contribuição do atendimento do Serviço Social junto à equipe multiprofissional, para uma abordagem interventiva.

Palavra-Chave: Serviço social. Humanização. Família. Determinantes sociais. Processo histórico.

[ECE066] – PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA “CULTIVANDO O AMANHÃ” DA CODESA

Rafaela Loubaca, Cesar Albenes de Mendonça Cruz

Este artigo tem como objeto de estudo o Programa de Preparação para Aposentadoria “Cultivando o Amanhã” da CODESA. O estudo foi feito por meio de análise bibliográfica, e foi utilizado também documentos institucionais. Entendendo que o envelhecimento é algo natural e com ele também a aposentadoria, nos propomos a analisar o programa de preparação para aposentadoria, conhecer seus desdobramentos imediatos, identificar o perfil do empregado que participou do programa e também a realizar análise de toda temática envolvida. A aposentadoria pode ser vista de forma negativa, devido a insegurança e o medo que pode abarcar, o programa de preparação para aposentadoria surge para preparar o empregado para essa nova fase. O interesse central desta pesquisa é o de desvendar quais foram seus desdobramentos e quais pontos precisam ser melhorados, de acordo com o empregado que participou.

Palavra-Chave: Aposentadoria. Programa de Preparação para Aposentadoria. Previdência social.

[ECE067] – O ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE, A HUMANIZAÇÃO E O COMPROMISSO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL

Viviani de Freitas Deoclecio, Renata Silvia Martinelli Amaral, Silvia Moreira Trugilho

O texto aborda a Política Nacional de Humanização (PNH) na relação com a dimensão ético-política do Serviço Social. Neste aspecto, discorre sobre a Humanização como norteadora das práticas de atenção em saúde, seus princípios e diretrizes, as ações relacionadas à humanização em saúde e a relação do Serviço Social com o debate e as ações de humanização, considerando a dimensão ético-política da profissão. Foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica complementada por análise documental, pelo interesse na construção de um diálogo sobre o Serviço Social na saúde e o debate sobre humanização, tendo por base o compromisso ético político do Serviço Social.

Palavra-Chave: Serviço Social. Saúde. Humanização.

[ECE068] – O SERVIÇO SOCIAL E “RESSOCIALIZAÇÃO”: UM DEBATE NECESSÁRIO

Joice Carvalho Ferreira (In Memoriam) Tatiana Machado Santos, Bruno Alves de Souza Toledo, Maria Cirlene Caser

Este artigo tem como objeto de estudo a análise bibliográfica sobre o serviço social e a questão da “ressocialização” dos egressos do sistema prisional. Buscamos identificar por meio do levantamento bibliográfico como o serviço social brasileiro tem debatido a questão da “ressocialização” no sistema prisional. Partindo do pressuposto que a questão prisional é uma das expressões da questão social, a prisão torna-se, pois, um locus privilegiados de atuação do assistente social. Nesse sentido e ante a constatação cada vez mais concreta da ineficácia do Sistema Prisional, com péssimas condições, torturas, espaço físico muitas vezes insalubre e inadequado, condições, em alguns casos de ausência de assistência médica, educacional, jurídica, psicossocial e violação aos Direitos Humanos é que almejamos, por meio desta pesquisa, descobrir de que maneira o Serviço Social tem debatido sua inserção nesse espaço desafiador.

Palavra-Chave: Serviço Social. Egressos. Reintegração Social. Sistema Prisional.

[ECE069] - PRESENÇA DE ARTRÓPODES, HELMINTOS E DESCONTAMINAÇÃO DE COUVE MINIMAMENTE PROCESSADA, COMERCIALIZADA EM SUPERMERCADOS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Jessica Barbosa Santos - Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça - Adelson Luiz Ferreira

O consumo de verduras cruas tem aumentado devido a praticidade e a alimentação saudável. Neste contexto, é esperado que a couve minimamente processada esteja apropriada para o consumo humano no ato de sua comercialização. O processamento adequado da couve deve incluir rigorosa higienização para prevenir a veiculação de agentes infecciosos, bem como de resíduos químicos. Objetivamos avaliar quantitativamente exemplares da microfauna de artrópodes e nematoides presentes em couve minimamente processada, comercializada pronta para o consumo, comparada com couve não processada, a fim de discutir a descontaminação da couve minimamente processada. As amostras foram obtidas em supermercados do município de Vitória, estado do Espírito Santo, Brasil, no período de setembro a dezembro de 2015. Empregou-se a metodologia analítica de enxaguadura, sedimentação espontânea e centrifugação. O sedimento foi examinado sob microscopia de luz. Não foram observadas formas evolutivas de parasitas humanos. Foram encontradas 234 formas evolutivas de artrópodes e duas de nematoides na couve minimamente processada, e 191 de artrópodes e oito de nematoides na couve não processada. Utilizamos o teste não paramétrico de Mann Whitney para comparação entre as ocorrências de artrópodes e nematoides na couve minimamente processada e não processada. O teste revelou que não há diferença significativa entre essas variáveis ($p < 0,478$). A semelhança na quantidade de artrópodes e nematoides nas amostras de couve minimamente processada e não processada indica que há falha ou ausência de descontaminação das amostras de couve minimamente processada. A presença de artrópodes e nematoides na couve permite reafirmar o potencial desse alimento para veiculação de agentes infecciosos. A ocorrência de numerosas formas evolutivas de ácaros nas amostras de couve possibilita pensar no desenvolvimento de alergias em pessoas sensíveis devido à ingestão ou manipulação inadequada de antígenos desse tipo de organismo.

Palavra-chave: Alimento minimamente processado. Higienização. Contaminação. Helmintos. Artrópodes.

[ECE070] - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOSES DOS ACIDENTES OFÍDICOS – RELATO DE CASO

Karem Cristina Martins Pires, Nixon Souza Sesse; Rinará Angélica Andrade Machado, Thais Mulim Domingues da Silva; Andressa Silva Abreu Pinasco; Mariana Barros; Dantas Mageste Ferreira; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Dakeny Vitória Souza, Sony de Freitas Itho

Introdução: Em 2016, foram notificados 26.244 casos de ofidismo no Brasil e 614 no Espírito Santo. O perfil dos acidentes ofídicos mantém-se inalterado nos últimos 100 anos, maioria atribuída ao gênero *Bothrops*. O prognóstico está relacionado ao diagnóstico precoce e manejo adequado. Descrição do caso: G.S.M., 2 anos e 7 meses, admitido no hospital de Castelo, com relato de queda da própria altura e torção do pé direito há uma hora. Avaliado por ortopedista que imobilizou membro inferior (MID). Evoluiu com dor e edema, encaminhado para o hospital pediátrico de referência no dia seguinte, onde realizaram exames: Hb 10.1, Ht 27.3, PlaQ 126.000, PCR 48, Lactato 811, CK 811, CKMB 23, TAP 81,7%, PTT 30', fibrinogênio 230, e radiografia que descartou fratura. Paciente recebeu alta hospitalar com nova imobilização. No terceiro dia, retornou ao serviço local com dor, gengivorragia, bolhas em calcâneo, edema importante de MID, equimoses múltiplas, pulso pedioso de difícil palpação, sendo transferido para o hospital de referência em Vitória. Novos exames: Hb 6.8, Ht 20.8, PlaQ 98.000, TAP 12.6%, PTT 51.4, Ur 26.6, Cr 0.3, TGO 40.8, TGP 19.6, Tempo de coagulação (TC) incoagulável e solicitado parecer da hematologia, cirurgia e centro toxicológico. Necessitou de concentrado de hemácias, expansão volêmica e 8 ampolas de soro antibiótico. Após 24 horas da soroterapia, regressão progressiva dos sintomas e melhora dos exames laboratoriais, TC 4 minutos. **Discussão:** Acidentes ofídicos têm importância médica devido a frequência e gravidade. Atraso no diagnóstico e na instituição de soroterapia estão diretamente relacionados com aumento da morbimortalidade. Neste caso evidenciou-se que a imobilização do membro, a demora no diagnóstico e tratamento específico implicaram na gravidade do quadro. **Conclusão:** A capacitação dos profissionais de saúde facilita o reconhecimento de manifestações clínicas e laboratoriais de ofidismo, influenciando no diagnóstico, tratamento, terapia específica e prognóstico dos acidentes.

[ECE071] - INGESTÃO DE BATERIA TIPO DISCO EM CRIANÇAS - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO.

Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Nixon Souza Sesse; Mariana Barros Mattedi; Rinara Angélica Andrade Machado; Karem Cristina Martins Pires; Renata de Souza da Silva; Dakeny da Vitoria Souza; Dantas Mageste Ferreira; Andressa Silva Abreu Pinasco; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira De Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Morgana Stelzer Rossi; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulim Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas, Sony de Freitas Itho

INTRODUÇÃO A bateria tipo disco (BD) presente em eletroeletrônicos tem sido motivo de preocupação, pelo risco de lesões cáusticas quando ingeridas e impactadas trato gastrointestinal de crianças. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de ingestão de BD notificados em um Centro de Informação e Atendimento Toxicológico (CIAT). **MÉTODO:** Estudo descritivo, retrospectivo dos casos de ingestão de BD em menores de 19 anos registrados em um CIAT no período de 2014 a 2016. **RESULTADOS:** Das 12.911 notificações de intoxicação em menores de 19 anos no período, 46 casos (0,4%) foram por ingestão de BD, todos em menores de 9 anos. A maioria ocorreu entre 1-4anos (28casos-60,9%), sexo masculino (29 casos - 63%). Todos procuraram atendimento médico por orientação do CIAT, sendo 21 casos (45,7%) nas primeiras 2 horas. Quanto à localização inicial da BD, 22 se encontravam (47,8%) no intestino, 16 (34,8%) no estômago e 4 (8,7%) no esôfago. Os sintomas mais freqüentes foram vômitos (6casos-42,9%) e dor abdominal (5casos-35,7%). Dos sintomáticos (11 casos-23,9%), todos realizaram endoscopia digestiva alta, 7 classificados como leve e 4 como grave. Dentre os graves, 3 tiveram impactação em esôfago (2 em menores de 1 ano) e um em estômago (1-4anos); todos com classificação de Zargar 2B ou maior, dieta enteral e/ou parenteral e antibioticoterapia. Um evoluiu com abscesso cervical e outro com gastrostomia, ambos Zargar 3A. A internação ocorreu em 10 casos (21,7%): 4 graves, 3 leves e 3 assintomáticos. **CONCLUSÃO** A ingestão de BD prevaleceu em menores de 4 anos e no sexo masculino, evoluindo na sua maioria sem complicações. No entanto, onera o serviço de saúde por exigir avaliação hospitalar, realização de exames

complementares e suporte clínico de alto custo. Os serviços pediátricos e seus profissionais devem estar preparados para atender os casos de ingestão de BD adequadamente.

[ECE072] - INGESTÃO DE BATERIA TIPO DISCO POR CRIANÇA – UM PERIGO DA MODERNIDADE.

Rodrigo Lourival Oder Coutinho Lourival Oder Coutinho; Nixon Souza Sesse; Rinara Angélica Andrade Machado; Joana Bicalho Valli; Andressa Silva Abreu Pinasco; Débora Pereira Galvêas; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Thais Mulim Domingues da Silva; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitoria Souza; Mariana Barros Mattedi; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Renata de Souza da Silva; Karem Cristina Martins Pires; Gevana Luiza Souza Pinto, Sony de Freitas Itho

INTRODUÇÃO: A ingestão acidental de bateria de disco (BD) em criança, especialmente entre 6 meses e 4 anos, aumentou nas últimas décadas pela facilidade no acesso a produtos eletrônicos e surgimento de bateria de lítio com elevado potencial cáustico.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente de 11 meses, feminino, admitida em hospital após 2 horas de ingestão de bateria de controle remoto tipo disco, localizada em terço superior do esôfago à radiografia de tórax. Tentativa de retirada por Endoscopia Digestiva Alta (EDA) após 7h, sem sucesso, devido à aderência da bateria na parede do órgão, sendo removida, cirurgicamente, por gastrostomia. Constatou-se à endoscopia, extensa laceração do esôfago, com fundo necrosado na face posterior, sinais de discreta subestenose por edema abaixo do cricofaríngeo, lesão classificada como Zargar 3A. Necessitou de antibioticoterapia, bloqueador de bomba de prótons e nutrição parenteral. Após 19 dias, EDA de controle evidenciou lesão ulcerada superficial no terço cervical do esôfago com sinais de regeneração, sem indícios de estenose. Lactente recebeu alta após 22 dias com gastrostomia, fechada 47 dias após o acidente.

DISCUSSÃO: A gravidade das lesões causadas por BD aumentou com o surgimento das baterias de lítio, as quais produzem alta tensão e resultam em maior geração de corrente elétrica, hidrólise de fluido de tecido e produção de hidróxidos, superiores aos outros tipos de baterias, aumentando o potencial da lesão. A necrose na lâmina própria do esôfago começa com 15 minutos da ingestão, com extensão à camada muscular externa em 30 minutos e estenose esofágica em 2 horas. A faixa etária, diâmetro da bateria, localização e tempo entre ingestão/retirada são preditores de gravidade.

CONCLUSÃO: Os serviços de emergência pediátrica devem estar preparados para o

diagnóstico e manejo precoce dessas ocorrências, o que influencia diretamente no melhor prognóstico. Orientações para pais e cuidadores constituem importantes medidas preventivas.

[ECE073] - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS POR BOTHROPS EM MENORES DE 19 ANOS NOTIFICADOS EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO NO ANO DE 2016 NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Karem Cristina Martins Pires; Nixon Souza Sesse; Rinara Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Debora Pereira Galveas; Andreia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Thais Mulim Domingues Silva; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitoria Souza; Mariana Barros Mattedi; Amanda Donatelli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Renata de Souza da Silva; Gevana Luiza Souza Pinto; João Lúcio Soares Junior

Introdução: Os acidentes ofídicos são freqüentes causas de envenenamento no Brasil. As complicações dos acidentes por serpentes Bothrops podem interferir na saúde e capacidade laboral futura de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos acidentes ofídicos botrópicos (AOB) em menores de 19 anos. **Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo de casos de AOB em menores de 19 anos registrados em um Centro de Informação e Atendimento Toxicológico (CIAT) no Espírito Santo (ES) em 2016. **Resultados:** Dos 105 registrados de AOB em menores de 19 anos no período, 48 (45,7%) foram notificados diretamente ao CIAT. A freqüência de casos aumentou até a faixa etária (FE) de 10 a 14 anos, com predomínio entre 5 e 14 anos (28casos-58,4%). A maioria no gênero masculino (39casos-81,3%) e residentes em zona rural (39casos-79,2%). O atendimento dentro da primeira hora foi observado em 22 casos (45,8%). As picadas foram frequentes nos membros inferiores (MI), principalmente em pés (42casos). Edema e dor apareceram como manifestações mais freqüentes, 45casos(93,8%) e 30casos(62,5%) respectivamente. Quanto a gravidade, 38 casos leves (79,2%), 7 casos (14,6%) moderados e 3 (6,3%) graves. O atendimento até a primeira hora foi observado em 50% dos casos leves e 42,8% dos moderados. Dos graves, 2 atendidos após a segunda hora e 1 em momento desconhecido. Quanto às complicações, síndrome compartimental (1caso), necrose de hálux (1caso) e reação adversa precoce ao soro (1caso), todas em atendimentos na primeira hora. Não houve óbito. **Conclusão:** AOB aumentaram com a FE, exceto entre 15 a 19 anos, predominando

o sexo masculino e os acidentes de baixa gravidade. Casos moderados e graves mantiveram estreita relação com atendimento após a primeira hora de acidente. Complicações não puderam ser evitadas com o atendimento precoce, sugerindo causa multifatorial. Capacitar profissionais e orientar à população podem contribuir para prevenção de casos e redução da morbimortalidade.

[ECE074] - INTOXICAÇÕES GRAVES EM CRIANÇAS REGISTRADAS EM UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO (CIAT) EM 2015 E 2016

Renata de Souza da Silva; Nixon Souza Sesse; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulin Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas; Rinará Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Karen Cristina Martins Pires; Mariana Barros Mattedi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitória Souza.

Introdução: Intoxicações exógenas infantis são importantes causas de morbimortalidade e estão implicadas em aproximadamente 2% de todas as mortes na infância no mundo. Geralmente, são acidentais e preveníveis. **Objetivo:** Identificar principais causas e descrever características epidemiológicas das intoxicações graves em crianças. **Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo dos registros de intoxicações graves em crianças de 0 a 19 anos notificados a um CIAT em 2015 e 2016. Critério de inclusão: todos os casos encerrados como intoxicação grave. **Resultados:** Das 12.911 notificações de intoxicação em menores de 19 anos no período, 0,7% (n=88) foram classificadas como graves, causadas majoritariamente por animais peçonhentos (69,3%, n= 61) – principalmente escorpiões(n=54), medicamentos (12,5%, n=11) e agrotóxicos (6,8%, n=6). Produtos químicos, drogas de abuso, produtos de uso veterinário e domissanitários representaram 11,4% da amostra. Escorpionismo grave ocorreu em 48,1% em menores de 4 anos. Cerca de 86,4% (n=76) foram acidentais e 11,4% (n=10) intencionais, sendo 70% das tentativas de suicídio (TS) entre 15-19 anos. A maioria das intoxicações ocorreu em menores de 4 anos (50,2%, n=45) por causa acidental. Houve predomínio do sexo masculino (62,5% n=55). Seis crianças (6,8%) faleceram: três por escorpionismo (50,0%), duas por ingestão de agrotóxico (33,3%) em TS e uma por ingestão acidental de medicamento. Duas crianças apresentaram sequelas: uma por isquemia cerebral secundária à intoxicação por organofosforado (neuropatia) e outra por ingestão de cáustico (estenose de esôfago). **Conclusão:** As intoxicações graves foram raras em crianças e adolescentes, menos de 1%. Escorpionismo foi a principal causa de eventos graves com óbitos, principalmente em menores de 4 anos, seguido por agrotóxicos em TS nos adolescentes. Ações educativas e melhoria na atenção integrada

a criança e adolescente, com atenção especial a prevenção de acidentes e tentativas de suicídio, podem impactar na morbimortalidade das intoxicações.

[ECE075] - LETALIDADE DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM CRIANÇAS REGISTRADOS EM UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO (CIAT) ENTRE 2014-2016

Renata de Souza da Silva; Nixon Souza Sesse; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulin Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas; Rinara Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Karen Cristina Martins Pires; Mariana Barros Mattedi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitória Souza.

Resumo: Introdução: Acidentes escorpiônicos representam um grave risco à saúde pública, devido à alta incidência e potencial gravidade. Crianças são mais suscetíveis a manifestações neurológicas, cardiorrespiratórias e até morte. **Objetivo:** Perfil epidemiológico dos óbitos decorrentes de escorpionismo grave em menores de 19 anos. **Método:** Estudo descritivo e retrospectivo dos registros de óbito por escorpionismo em crianças de 0 a 19 anos notificados em um CIAT entre 2014-2016. Resultados: No período, foram registrados 323 casos de acidentes escorpiônicos em menores de 19 anos, sendo 4 óbitos (0,2%), todos do sexo masculino. A maioria dos óbitos ocorreu em menores de 10 anos (75,0%), sendo um por faixa etária, exceto de 10 a 14 anos, entre os meses de maio a setembro. Todos os acidentes foram considerados graves desde a admissão e tratados com 6 ampolas de soroantiescorpiônico (SAE). O tempo decorrido entre o acidente e a administração do SAE variou de 40 minutos a 7 horas, sendo um com menos de 1 hora. A taxa de letalidade pediátrica foi de 1,24% com a seguinte variação por faixa etária: 0 a 12 meses (11,11%); 1 a 4 anos (0,97%); 5 a 9 anos (1%); 15 a 19 anos (2,38%). **Conclusão:** A taxa de letalidade em crianças é elevada. Maior em menores de 12 meses e no sexo masculino. O tempo de atendimento foi tardio na maioria dos casos. Ações para melhoria do atendimento são primordiais para um desfecho favorável.

[ECE076] - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM MENORES DE 19 ANOS NO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2014 E 2016

Renata de Souza da Silva; Nixon Souza Sesse; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulin Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas; Rinara Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Karen Cristina Martins Pires; Mariana Barros Mattedi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitória Souza.

Resumo: Introdução: O escorpionismo é o acidente por animal peçonhento mais prevalente no Brasil e importante problema de saúde pública, principalmente em crianças, devido sua frequência e potencial de gravidade. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de acidente por escorpião entre 0 e 19 anos. Método: Estudo descritivo e retrospectivo dos casos de escorpionismo em menores de 19 anos no estado do Espírito Santo entre 2014 e 2016 registrados no SINAN e no banco de dados de um Centro de Informação e Atendimento Toxicológico. Variáveis analisadas: faixa etária (FE), sexo e gravidade do acidente. Resultados: Dos 8.062 registros de acidentes escorpiônicos no período, 1.784 (22,12%) ocorreram entre 0 e 19 anos. Os casos predominaram no sexo masculino (1.079 – 60,5%) e na FE de 15 a 19 anos (32,3%).

Quanto à gravidade, 73,7% foram leves, 18,4% moderados e 7,9% graves. Considerando gravidade por FE, observou-se aumento dos casos leves e redução dos casos moderados e graves com o avançar da idade, partindo de 61,4% de casos leves, 21,9% moderados e 16,8% graves na FE de 0 a 4 anos até 83,7% de leves, 14,4% moderados e 1,9% graves na FE de 15 a 19 anos. Ocorreram 4 óbitos (0,2%) sendo 75% em menores de 10 anos, todos do sexo masculino (0-4 anos:2 casos; 5-9 anos:1 caso; 15-19 anos:1 caso).

Conclusão: Os acidentes escorpiônicos tiveram maior incidência no sexo masculino e entre 15-19 anos. A classificação de acidente leve predominou em todas as faixas etárias. A gravidade foi inversamente proporcional a idade, predominando os casos moderados e graves entre 0-4 anos. Os óbitos foram mais frequentes entre 0-10 anos como relatado em outros trabalhos na literatura. É necessário intensificar as ações

através de orientação e treinamento de profissionais, visando melhoria na qualidade do atendimento, especialmente na faixa etária pediátrica.

[ECE077] - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM CRIANÇAS NO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2014 E 2016

Renata de Souza da Silva; Nixon Souza Sesse; Andréia Paiva Pinheiro Pires Rangel; Scheila Cristina Ghisolfi Pedrini Rocio; Morgana Stelzer Rossi; Sony de Freitas Itho; Joanina Bicalho Valli; Thais Mulin Domingues da Silva; Débora Pereira Galvêas; Rinara Angélica Andrade Machado; Andressa Silva Abreu Pinasco; Amanda Donateli Rosa; Joanna Amália Ferreira de Araújo; Gevana Luiza Souza Pinto; Rodrigo Lourival Oder Coutinho; Karen Cristina Martins Pires; Mariana Barros Mattedi; Dantas Mageste Ferreira; Dakeny da Vitória Souza.

Resumo: Introdução: Acidentes por animais peçonhentos são frequentes no Brasil. Os de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam quadros classificados pelos médicos como moderados ou graves. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos entre crianças de 0-19 anos. Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo dos acidentes por animais peçonhentos em crianças de 0-19 anos registrados no SINAN e no banco de dados de um Centro de Informação e Atendimento Toxicológico entre 2014 e 2016. Resultados: Foram notificados 2.971 acidentes por animais peçonhentos no período, sendo 945, 962 e 1064 em 2014, 2015 e 2016, respectivamente. Observou-se predomínio de pacientes do sexo masculino (61,5%, n=1827). O grupo de 15 a 19 anos representou cerca de 30,5% (n=904) da amostra, sendo o mais expressivo. Com relação a gravidade, os casos leves foram mais comuns (78%, n=2319) seguidos dos casos moderados (16,46%, n=489) e graves (5,49%). Foram registrados 1.784 (60,05%) acidentes escorpiônicos, 494 (16,63%) acidentes por abelhas, 344 (11,58%) acidentes ofídicos, 275 (9,25%) acidentes por aranhas e 74 (2,49%) acidentes por lagartas. Ocorreram seis (0,21%) óbitos, sendo quatro (66,7%) por escorpião, um por aranha e um por abelha. A taxa de letalidade entre as faixas etárias de 0-4 anos foi 50% e 5-9 anos foi 33,34% dos óbitos. **Conclusão:** Observou-se um crescente nos registros de acidentes por animais peçonhentos nesses três anos. Os agentes mais envolvidos foram, em ordem decrescente, escorpiões, abelhas e cobras. A faixa etária mais acometida foi de 15 - 19 anos, com predomínio na população masculina. Os acidentes por escorpião apresentaram maior taxa de

mortalidade. Percebe-se que os acidentes por animais peçonhentos na população pediátrica são na grande maioria leves, sendo os casos graves e de alta.

[ECE078] COMENTÁRIOS SOBRE LEGISLAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR - PORTARIA Nº

1.095 - A NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMAS

Janaina Dardengo Paterline; Diego Peixoto Costa; Fábio Marçal Vasconcellos; José Francisco Milagres Rabelo; Nayana Ferreira Pereira

O Ministério da Educação publicou em outubro de 2018 a Portaria nº 1.095 que dispõe acerca das normas de expedição e registro dos diplomas dos cursos superiores de graduação, que deverão ser observadas pelas instituições de ensino superior, que tem como objetivo trazer mais segurança e transparência aos processos de emissão e registro dos diplomas, evitando irregularidades e até mesmo fraudes, bem como dando mais autonomia às Instituições de Ensino. A norma editada pelo MEC, em seu art. 4º, amplia a prerrogativa de registro de diplomas, permitindo que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Centros Federais de Educação Tecnológica passem a ser competentes para o registro dos diplomas das IES não universitárias, podendo esses, ainda, efetuar a revalidação de diplomas de graduação estrangeiros, o que antes era permitido exclusivamente às universidades públicas, conforme claramente previsto no parágrafo único do artigo 10 da norma. As IES precisam ficar atentas para partes importantes do processo como os termos de responsabilidade exigidos que devem ser firmados pela instituição, por seu representante legal, constituído por meio de procuração com poderes específicos ou ato formal de delegação de poderes e obrigatoriamente inserir nos diplomas expedidos os códigos constantes da base de dados oficial do Ministério da Educação, relativamente às instituições e aos cursos de graduação, da identificação das instituições expedidoras e registradoras e dos respectivos cursos lançados no diploma e a manutenção dos livros de anotações de expedição e registro de diplomas como parte integrante do acervo acadêmico da instituições, aplicando-se, portanto, as regras de guarda e manutenção pertinentes. Merece destaque o art. 16, que trata da padronização de informações, elencando dados mínimos obrigatórios que devem constar dos diplomas dos cursos de graduação, ao

passo em que os históricos poderão seguir formato e modelo livremente definido por cada instituição de educação superior, desde que contenham os códigos constantes do cadastro e-MEC relativos à instituição de educação superior e ao curso de graduação, além de trazerem, no mínimo, os dados exigidos pelo artigo 17 da referida norma. Ainda entre as alterações trazidas pela Portaria nº 1095/2018 chama a atenção o estabelecimento de prazos determinados claramente para a prática dos atos de expedição, encaminhamento e registro dos diplomas de cursos de graduação. Os diplomas deverão ser expedidos no prazo de 60 dias, contado da colação de grau de cada um dos egressos e idêntico prazo para o registro dos diplomas encaminhados às instituições registradoras pelas expedidoras (quem devem promover o encaminhamento no prazo de 15 dias, contado da expedição). Outra novidade trazida pela norma merece total atenção por parte das IES é a obrigatoriedade de publicação no Diário Oficial da União, em extrato e no prazo máximo de trinta dias, contado da data do registro, das informações mínimas exigidas pelo § 1º do artigo 21 da norma, com a diferenciação feita para as IES que não têm prerrogativa de registro, cuja contagem do prazo, que será iniciado na data de recebimento dos diplomas devidamente registrados. Corroborando o intuito de aumento da segurança das informações e transparência aos processos, além da publicação dos extratos no D.O.U., as instituições deverão, ainda, manter banco de informação de registro de diplomas a ser disponibilizado em sua página eletrônica, para consulta pública e com prazo de inclusão de 30 dias, contado do registro do diploma, as informações expressamente exigidas pelo artigo 23 da portaria sob análise.